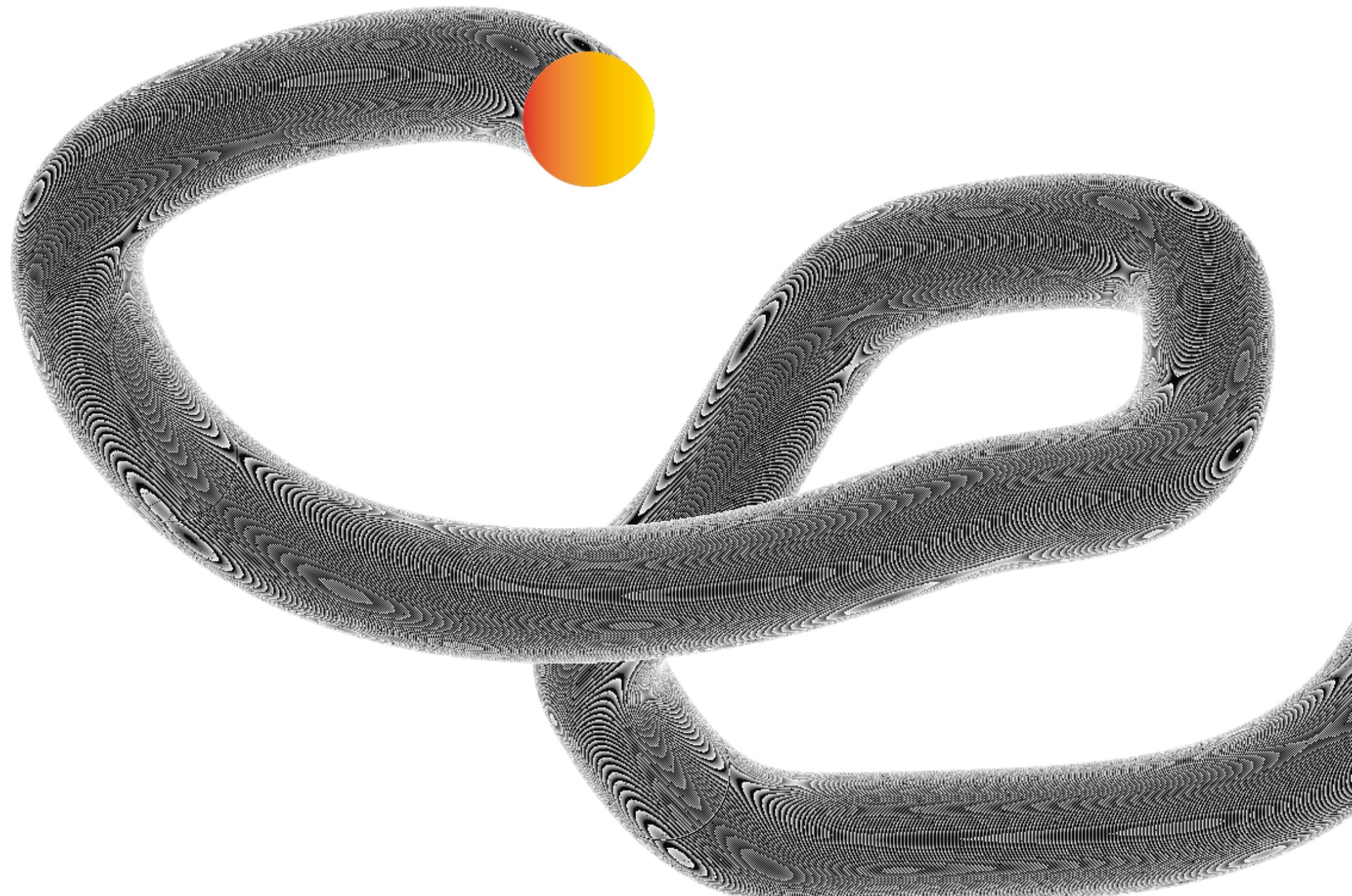


## TIME-LAPSE

Finalistas de Artes Plásticas-Multimédia da FBAUP

*FBAUP's finalist students of the degree in Fine Art – Multimedia*





## TIME-LAPSE

Habituaamo-nos a medir o espaço através do tempo que o demoramos a percorrer. No entanto, quanto mais depressa nos movemos no espaço mais pequeno este nos parece. Não se trata apenas de uma questão perceptiva mas de uma transformação radical em que o espaço encolhe por ação do tempo intensivo que nos é trazido pela velocidade.

O nosso quotidiano é também o de uma intensificação do tempo. Uma obsessão pelo tempo parece ter tomado conta da nossa existência, individual e colectiva. Não admira assim que os processos da chamada globalização sejam antes de mais modos de captura do tempo, da produção ao consumo. Diz-se que já não há um tempo dentro e um tempo fora. Todo o tempo parece ter sido capturado pelos dispositivos do consumo, como se já não houvesse como separar o tempo do trabalho e o tempo do ócio, como se todo o tempo tivesse sido consumido nessa voragem.

Neste quadro, as artes do tempo, aquelas que fazem do tempo o seu meio, ganham uma nova importância. Com efeito, ainda que há muito a arte contemporânea tenha sido tomada por uma particular obsessão pelo tempo e sua manipulação, nas artes esta captura faz-se muitas das vezes em contraciclo ou mesmo como contra-dispositivo ao consumo capitalista do tempo.

Em Time-lapse apresenta-se um conjunto de trabalhos dos estudantes finalistas de Artes Plásticas Multimédia da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Resultado de um trabalho experimental e ainda em processo, esta exposição oferece-nos um panorama das possibilidades mediais da prática artística, numa abertura que tem caracterizado o ramo Multimédia do curso de Artes Plásticas. O ponto de partida para a exposição foi justamente o dessa obsessão pelo tempo, por esse tempo que nos parece escapar entre os dedos, minuto a minuto, segundo a segundo, instante a instante. Assim, e apesar da diversidade de meios utilizados e das variadas origens geográficas dos participantes, o mais forte denominador comum de Time-lapse será talvez o modo como as propostas apresentadas lidam com o tempo e com os modos de o capturar e manipular, extensiva e intensivamente.

Miguel Leal  
(FBAUP/i2ADS)

## TIME-LAPSE

*We are used to measure space by the time it takes us to get from A to B. However, the faster we move the smaller space seems. It is not only a matter of perception but also a radical transformation in which space shrinks by the action of the intensive time that is brought to us by speed.*

*Our everyday life also stages an intensification of time. An obsession with time seems to have taken hold of our individual and collective existence. No wonder that the processes of the so-called globalization are first and foremost ways of capturing time, from production to consumption. It is said that there is no longer a time-in and a time-out. All the time seems to have been captured by the apparatus of consumption as if there was no longer a way to separate work time from leisure time, as if all time had been consumed in that vortex.*

*In this scenario, time-based arts, those that turn time into their medium, gain a new importance. In fact, although contemporary art has long ago been taken by a particular obsession with time and its manipulation, in the arts this capture is often done in counter-cycle or even as a counter-apparatus to the capitalist consumption of time.*

*The exhibition Time-lapse presents a set of works by finalist students of the degree in Fine Art - Multimedia of the Faculty of Fine Art of the University of Porto. Resulting from experimental and ongoing studio work, this exhibition offers us an overview of the broad uses of media in artistic practice, something that has characterized the Multimedia branch of the Fine Art course since its inception. Obsession with time was the starting point for the exhibition, a time which seems to escape between our fingers, minute by minute, second by second. In that sense, and despite the diversity of media used and the varied geographical origins of the participants, the strongest common denominator of Time-lapse is perhaps the way in which the proposals presented try to deal with time and with the ways of capturing and manipulating it, extensively and intensively.*

Miguel Leal  
(FBAUP/i2ADS)

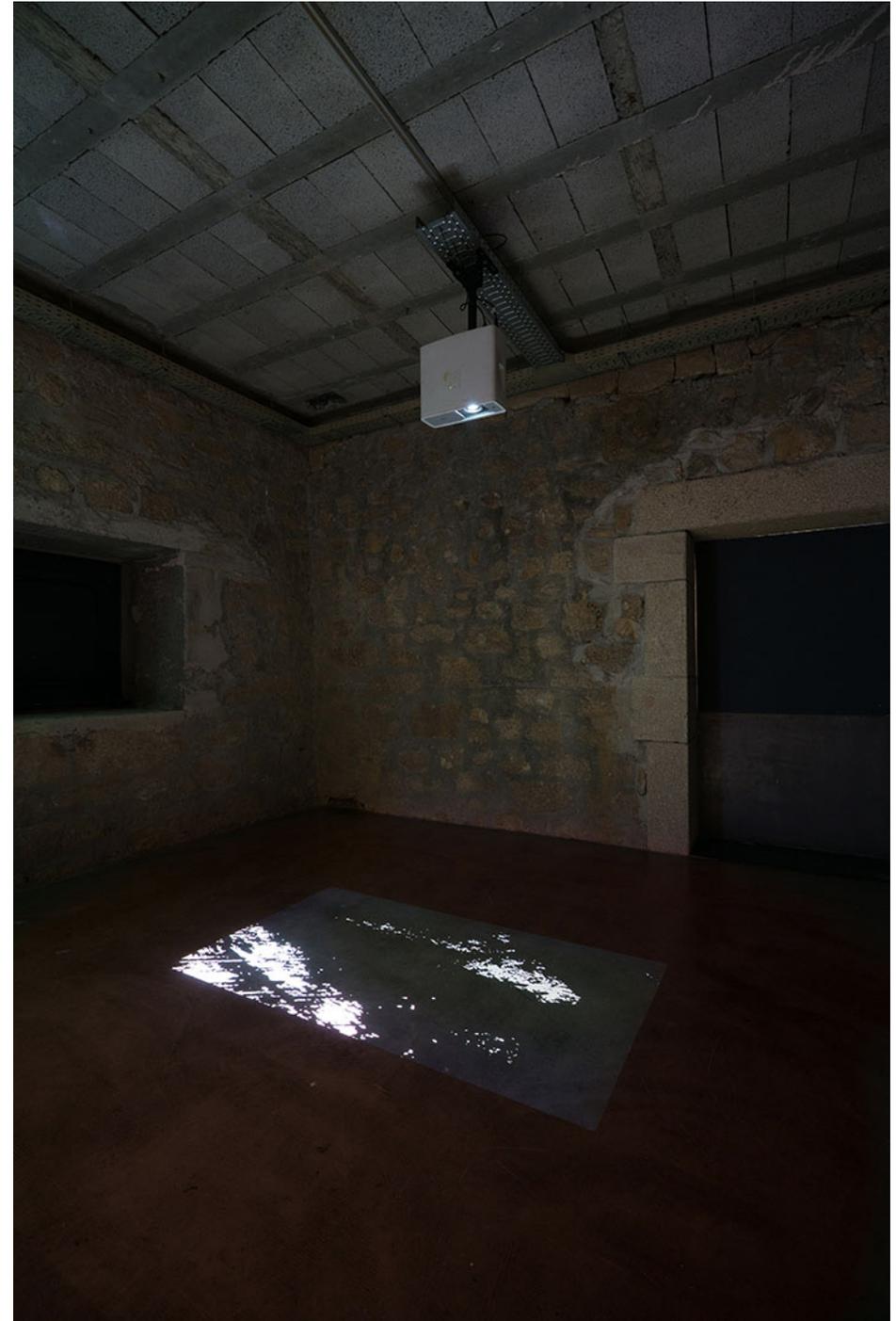
## Márcia Correia (Vale de Cambra, 1994)

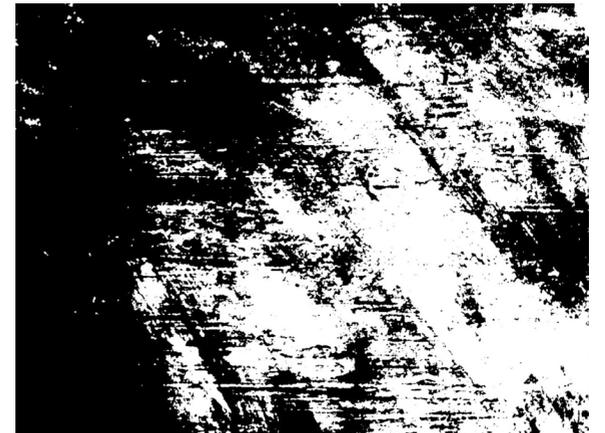
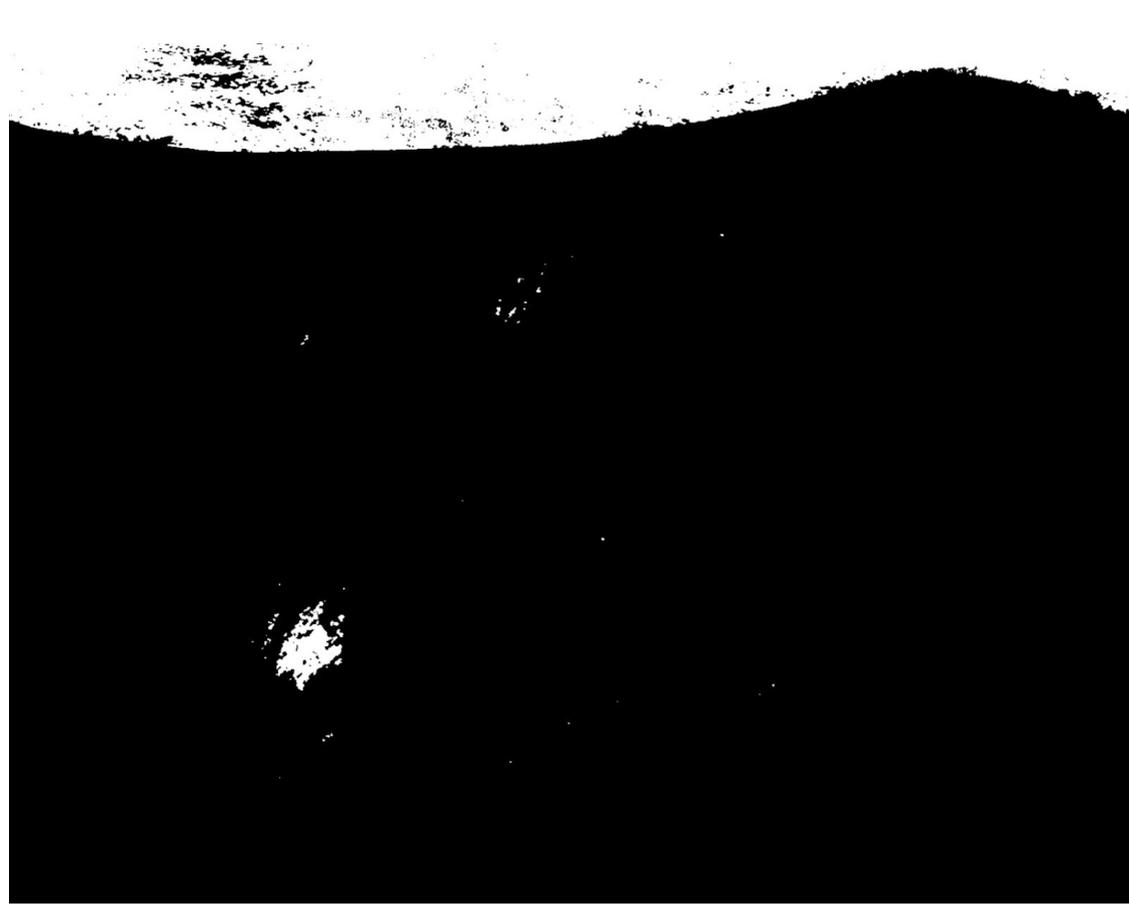
### Terra

Projeção vídeo sobre espelho, loop, s/ som, 4:3, 47' 15"  
*Video projection, loop, no sound, 4:3, 47' 15"*

O vídeo é o resultado de um processo de trabalho com base nas origens geográficas da minha família. As imagens apresentadas são fruto de colagens feitas com fotografias realizadas na minha terra natal e da intervenção pictórica sobre as mesmas. Estas foram depois digitalizadas a preto e branco e editadas. A projecção no chão visa criar uma relação directa como o espectador, dando a experiência do lugar e do atravessamento da imagem pelo corpo.

*The video is the result of a work process based on the geographic origins of my family. The images presented are the result of collages made with photographs taken in my home land and pictorial interventions on them. These were then scanned in black and white and edited. The projection on the floor aims to create a direct relation with the viewer, giving the experience of the place and the crossing of the image by the body.*





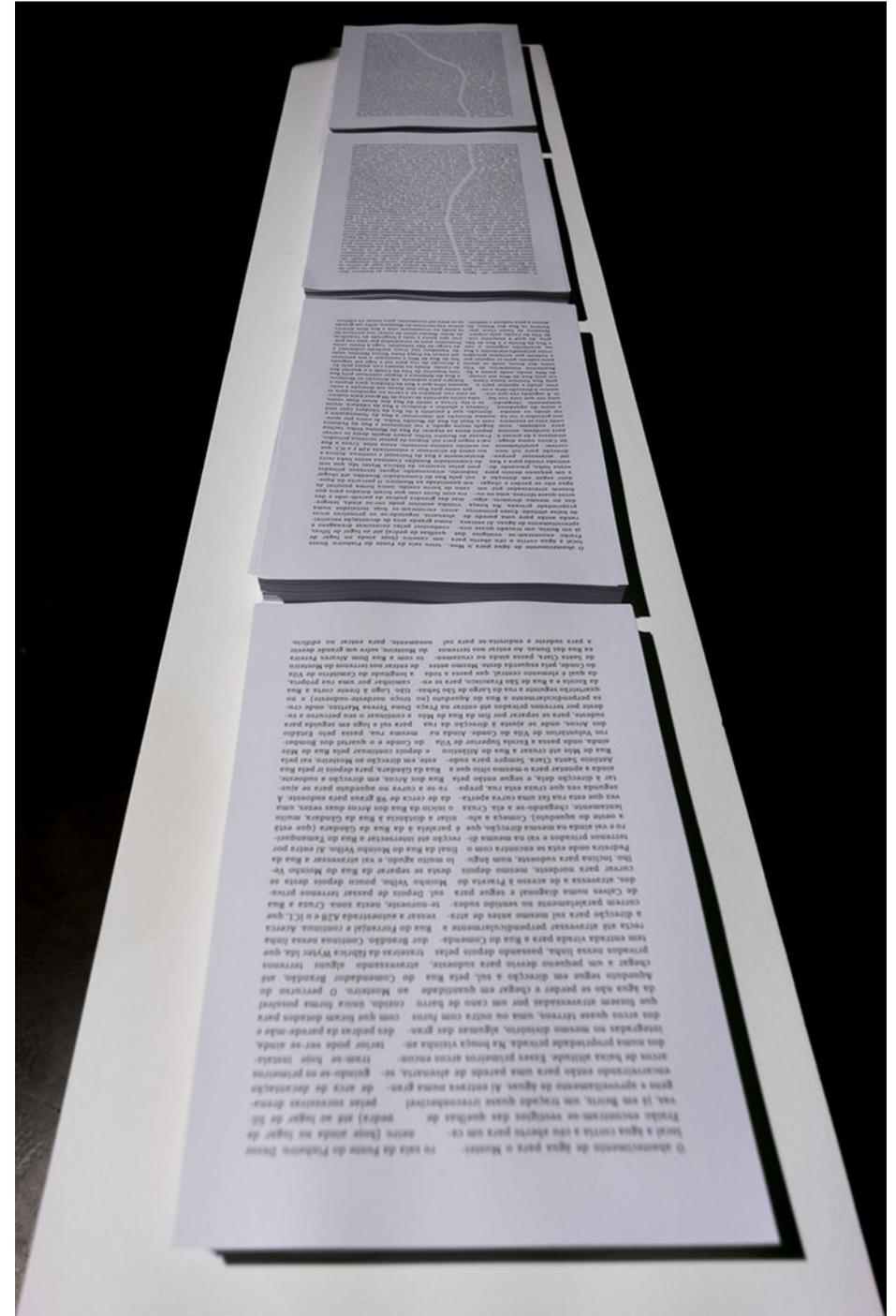
# Catarina Ferreira (Paredes, 1994)

## Levantamento

Mesa em madeira pintada, 4 pilhas de folhas de papel A4 fotocopiadas  
*Painted wood table, 4 stacks of A4 xerox copies*

Esta peça é inspirada no elemento marcante de Vila do Conde — o aqueduto. Cada uma das quatro pilhas de folhas de papel contem uma parte do percurso do aqueduto. O percurso é descrito em forma de texto. Há uma relação entre texto e imagem, onde cada folha é coberta de palavras, organizadas de maneira a construir uma imagem. É pretendida uma interação direta com o público, que pode levar consigo uma ou mais destas folhas volantes.

*This piece gets its inspiration from the remarkable element of Vila do Conde — the aqueduct. Each of the four different stacks of paper has a part of the aqueduct's course. The text describes this route.. There is a relation between text and image, where each paper is covered with words, organized in a way that makes an image of it. It is intended a direct interaction with the public, so that they can take one or more of those copies.*





O abastecimento de água para a Rua A e para a Rua B, se dá através de uma rede de distribuição que se encontra no subsolo do edifício. Esta rede é formada por uma série de tubos que se ramificam para cada uma das unidades habitacionais. A água é captada no sistema de abastecimento público e é tratada em uma estação de tratamento localizada a alguns metros de distância do edifício. Após o tratamento, a água é conduzida para o edifício através de uma rede de distribuição que se encontra no subsolo. Esta rede é formada por uma série de tubos que se ramificam para cada uma das unidades habitacionais. A água é captada no sistema de abastecimento público e é tratada em uma estação de tratamento localizada a alguns metros de distância do edifício. Após o tratamento, a água é conduzida para o edifício através de uma rede de distribuição que se encontra no subsolo. Esta rede é formada por uma série de tubos que se ramificam para cada uma das unidades habitacionais.

Este documento tem como objetivo apresentar o levantamento realizado para a elaboração do projeto de arquitetura. O levantamento foi realizado em uma área de 100 metros quadrados, localizada no bairro de São Sebastião, na cidade de São Paulo. O levantamento foi realizado em um dia quente e ensolarado, com uma temperatura média de 25 graus Celsius. O levantamento foi realizado por um grupo de cinco pessoas, lideradas pelo arquiteto responsável pelo projeto. O levantamento foi realizado em um dia quente e ensolarado, com uma temperatura média de 25 graus Celsius. O levantamento foi realizado por um grupo de cinco pessoas, lideradas pelo arquiteto responsável pelo projeto. O levantamento foi realizado em um dia quente e ensolarado, com uma temperatura média de 25 graus Celsius. O levantamento foi realizado por um grupo de cinco pessoas, lideradas pelo arquiteto responsável pelo projeto.

## Mário Afonso (Cascais, 1983)

### Sem Título

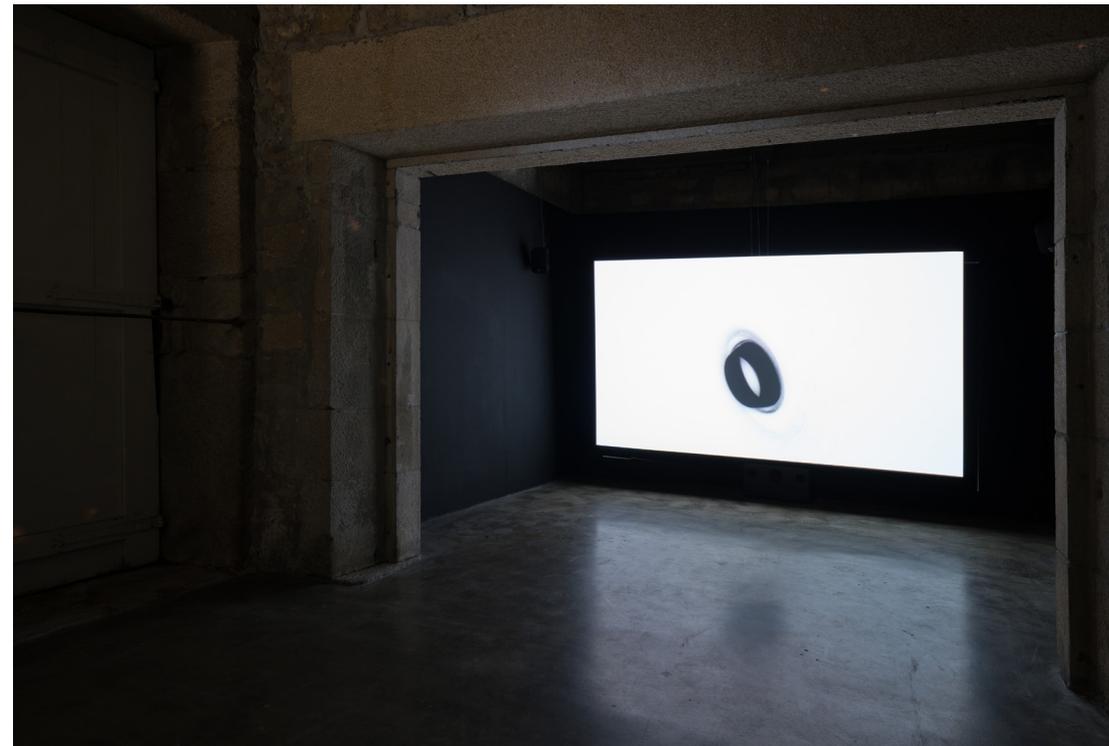
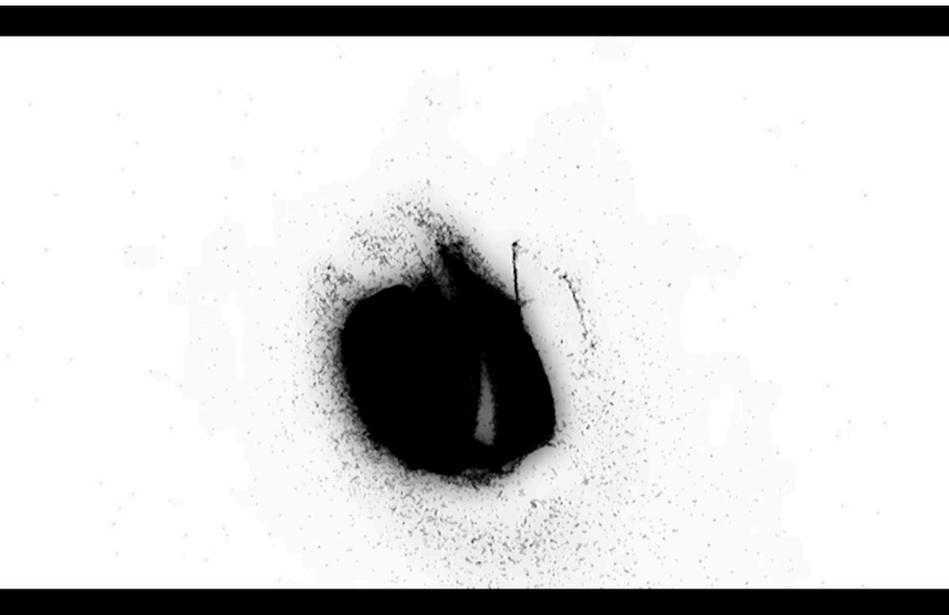
Projeção vídeo, 16:9, som, 8'56"

*Video projection, 16:9, sound, 8'56"*

O trabalho apresentado é a criação de uma abstração a partir de um dado científico: uma reacção química. Nas reacções químicas surgem diversas alterações, da temperatura às mudanças quantitativas na composição química ou à transformação da própria matéria. O trabalho audio-visual que apresento é uma abstração desse conceito e surge da tentativa de criar uma nova narrativa, oferecendo um espaço de reflexão, com diferentes perspectivas e com planos de imagens que podem ser construídos de forma aleatória.

*The work presented is the creation of an abstraction from scientific data: a chemical reaction. In chemical reactions arise several changes occur, from temperature to quantitative changes in chemical composition or to the transformation of matter itself. The audio-visual work I present is an abstraction of this concept and arises from the attempt to create a new narrative, offering a space for reflection, with different perspectives and with plans of images that can be constructed randomly.*





## Nuno Carvalhais (Porto, 1992)

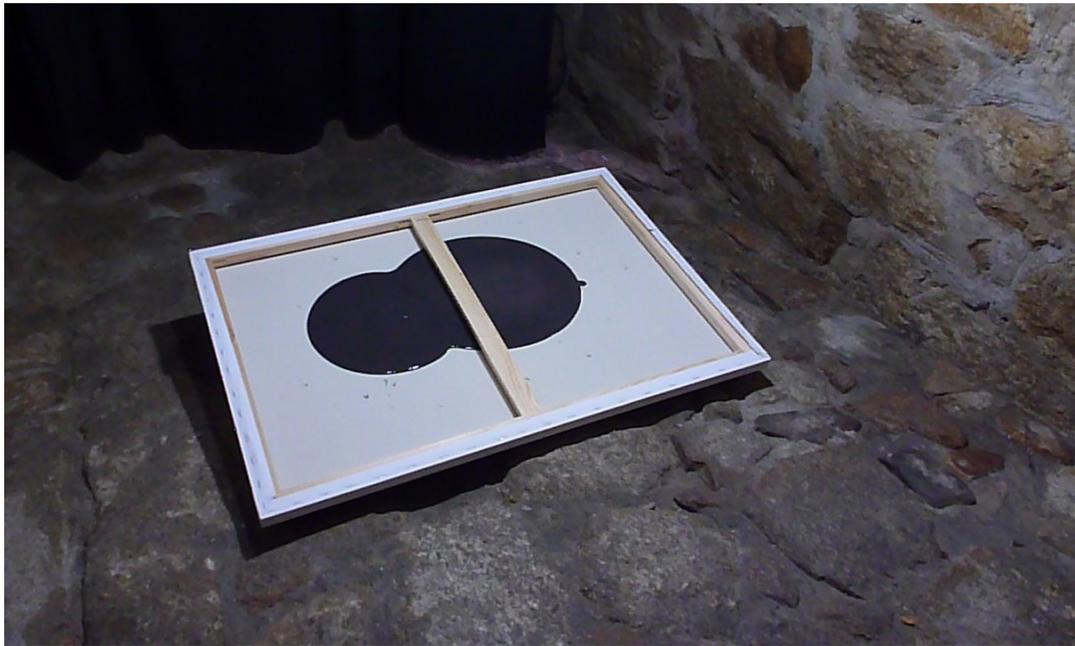
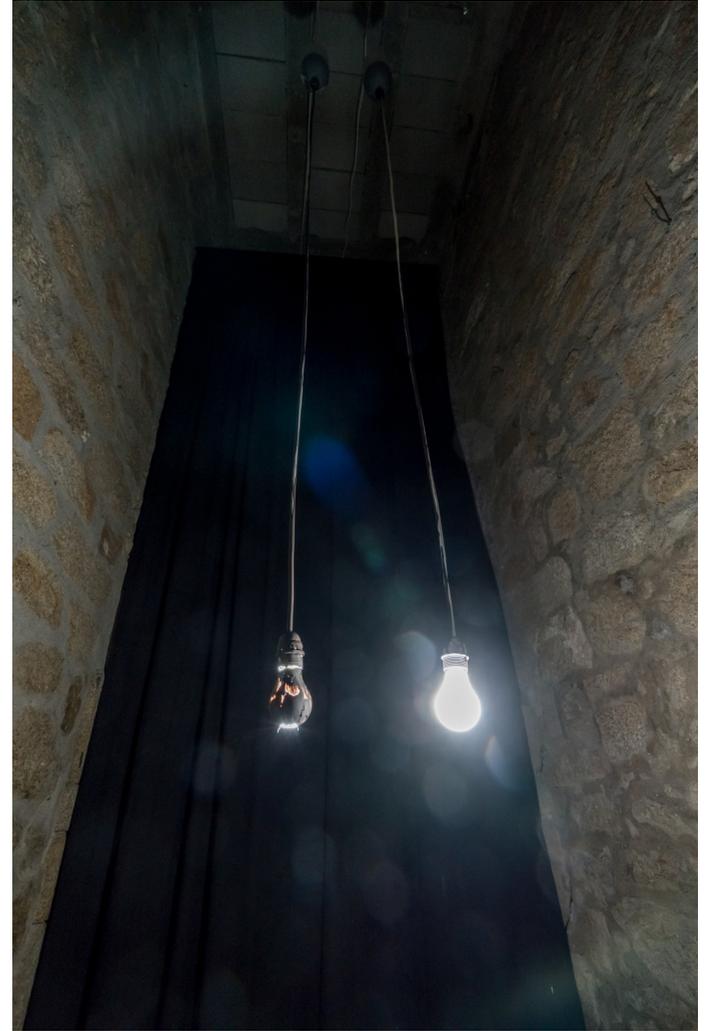
### Exaustão

Cabos de alimentação brancos, tinta negra, sistema de iluminação, tela  
*White power cables, black paint, lighting system, canvas*

Exaustão que não se vê | Exaustão que não se considera | Porque está para  
aquém do resultado final no trabalho que se mostra | Ocultando-se por estar  
para aquém dela como se só no inverso assim se pudesse registrar e em lugares  
escondidos e escurecidos reter e guardar.

*Exhaustion that is unseen | Exhaustion that is unconsidered | Because it is  
beneath the final result of the work that is shown | In hiding for being beneath it,  
as if it could be registered only in its reverse, and in hidden and darkened places  
be retained and kept.*





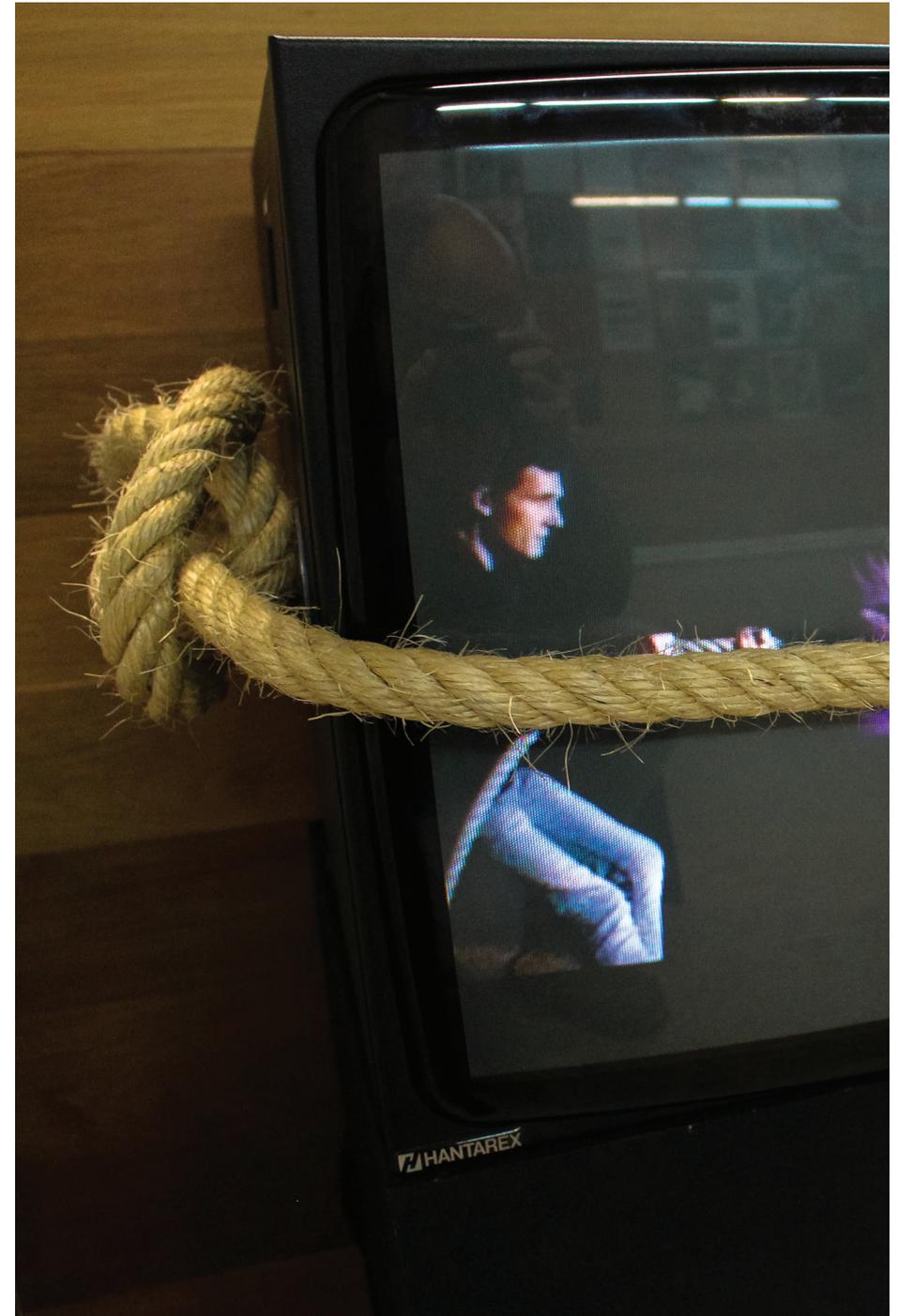
## Roberto Otero Gómez (O Rosal, ES, 1976)

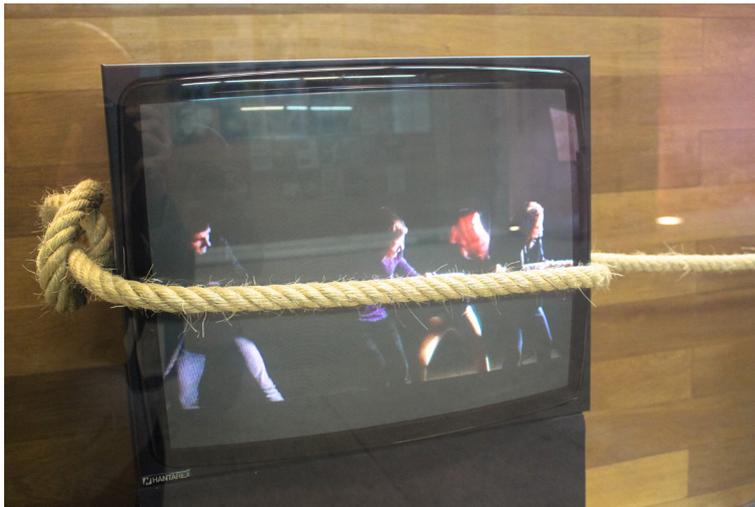
### Encontro de Forças

Instalação, 2 canais vídeo, 2 monitores Hantarex, corda, mala e fotografias  
*Installation, 2 video channels, 2 Hantarex monitors, rope, bag and photographs*

Num mundo globalizado e capitalista, a procura por direitos mínimos e pelo espaço próprio de cada um, juntamente com a luta de classes, que é também uma luta pela sobrevivência, põe as pessoas umas contra as outras.

*In a globalized and capitalist world facing class struggle, the search for basic rights and one's own space, which is also a struggle for survival, puts people against each other.*





## Mikelis Murnieks (Riga, LV, 1995)

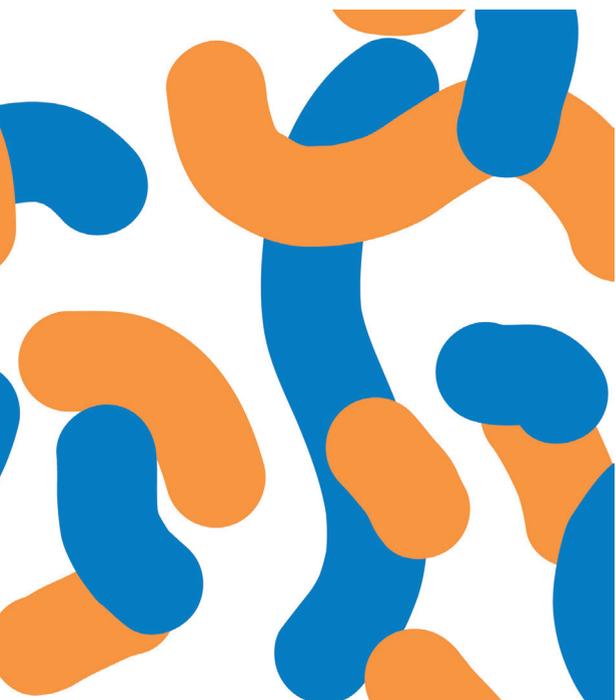
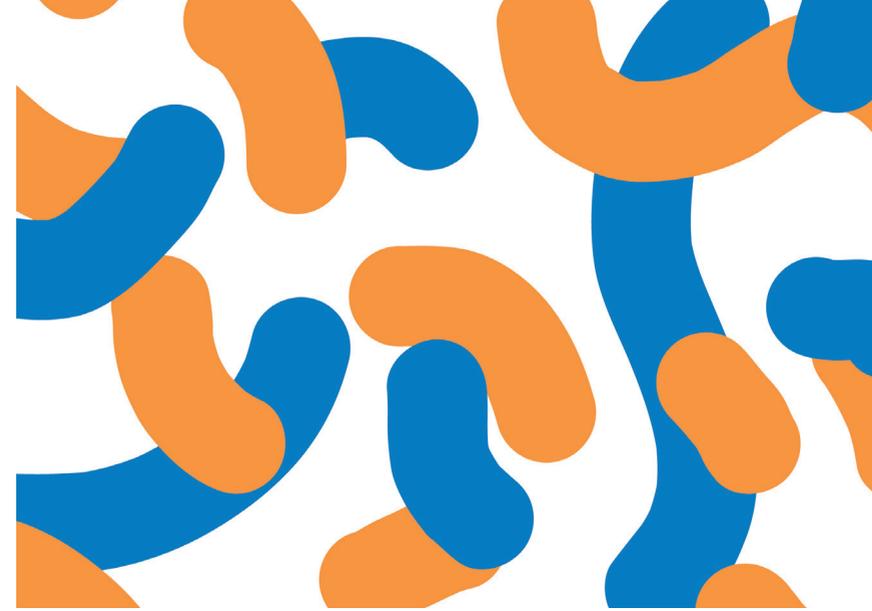
### Feels so good

Instalação Mixed-media; dimensões variáveis  
*Mixed media installation; variable dimensions*

Nesta instalação objetos normais podem ser encontrados em situações anômalas, como se fossem a representação da aleatoriedade da vida e do tempo. A diferença principal aqui é que nenhum deles se tornou verdadeiramente inútil, ganhando antes uma nova personalidade. Dependendo da percepção de cada um, as situações apresentadas podem fazer-nos abrandar ou tornar-se também uma massiva força motriz.

*In this installation regular objects can be found in irregular situations, as if they were the representation of randomness of life and time. The main difference in here is that none of them has become useless, but rather gained a new character. Depending on your own perception, the situations present may slow us down or become a massive driving force as well.*





## Sérgio Rocha (Porto, 1995)

### Cumbanchero

Vídeo HD, 16:9, som, 30'  
*Video HD, 16:9, sound, 30'*

Uma gravação do anoitecer nas margens do rio Douro, onde se situam as aldeias de Rio Mau e Pedorido, na época do ano que coincide com o fim das festas populares. Consiste na segunda parte do trabalho intitulado “A Norte Iremos Ter Céu Limpo”.

*A sound recording of nightfall at the margins of the river Douro, where the villages of Rio Mau and Pedorido are located, in the time of the year that coincides with the end of the popular festive season. It consists of the second part of the work titled “A Norte Iremos Ter Céu Limpo” [Up north we will have clear skies].*





**Francisca Soares (Porto,1996),  
Juliana Campos (São Paulo, BR, 1995),  
Mariana Vilanova (Porto, 1996),  
Sofia Neves (Póvoa de Varzim, 1994)**

## Espaço em movimento

Tecido (2 x 2,8/9m + 1 x 1,4/9m), corda (36m), perfil metálico (4 x 3x3 cm + 3 x 1,5x1,5cm), arduino uno (x2), controlador (x2), motor passo a passo (x3)  
*Fabric (2 x 2.8 / 9m + 1 x 1.4 / 9m), rope (36m), metal profile (4 x 3x3 cm + 3 x 1,5x1,5cm), arduino one (x2), controller (x2), stepper motor (x3)*

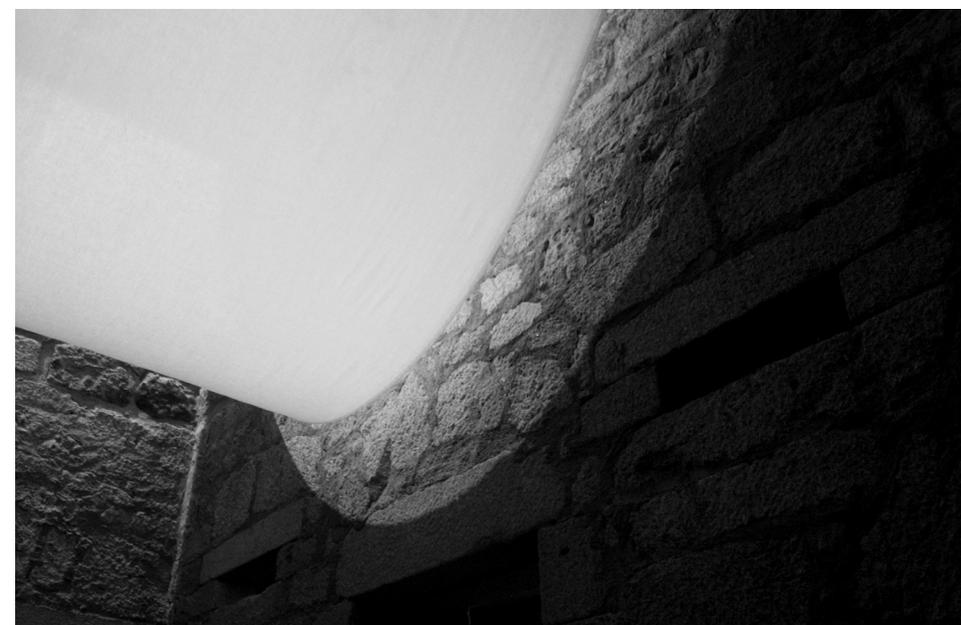
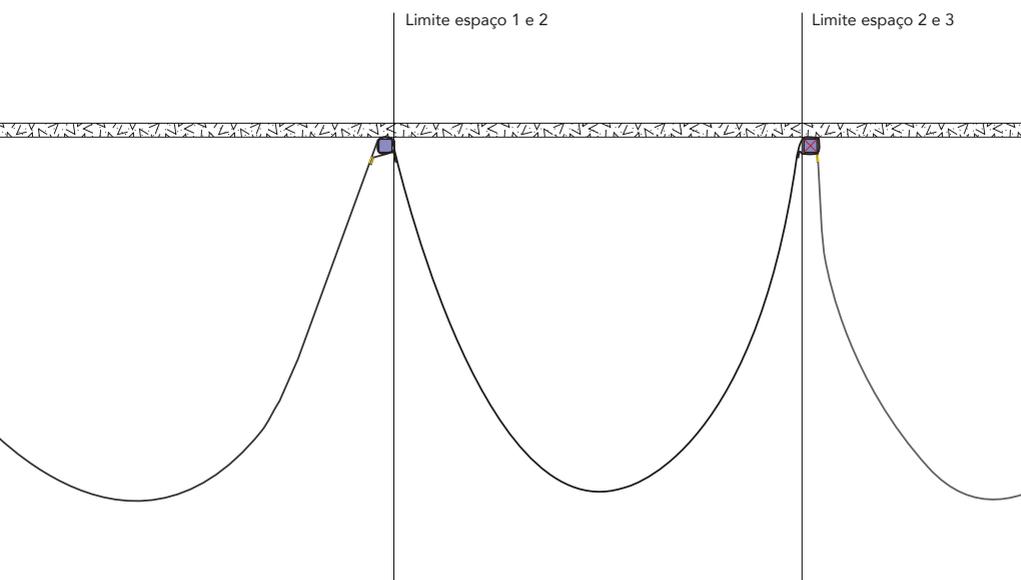
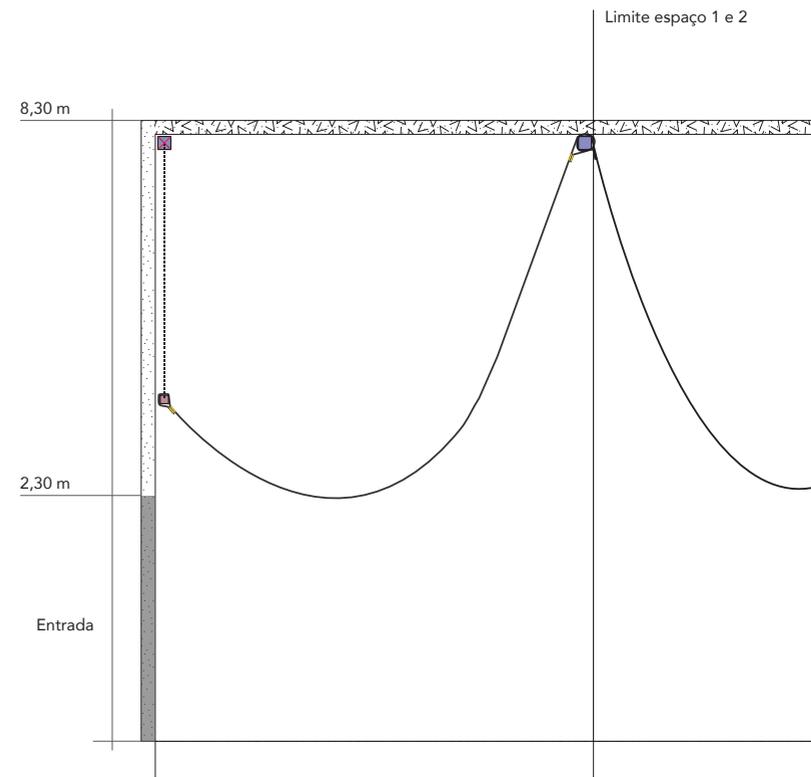
Ao cinema cabe a imagem em movimento, que aparece e desaparece, numa cadência exaustiva que ultrapassa o olhar e propõe o movimento. Um movimento contínuo, tão natural como o de caminhar. O espaço em movimento é o cinema marginal: o que se lê nas margens. Trata-se de um espaço cinemático que apaga a tela a liberta o seu movimento; um espaço onde o espectador se desloca para construir e desconstruir a percepção do que o rodeia.

Neste trabalho, o tempo, o som, a luz e o plano, matérias elementares do cinema, são introduzidos num espaço de circulação. As relações invertem-se: é o plano que se move, mais lentamente do que quem o observa ao percorrer o espaço. Esse movimento pode ser imperceptível para um observador apressado, mas cada momento é irrepetível e, após algum tempo, o espaço transforma-se.

*Cinema is concerned with the moving image, that appears and disappears, in an exhaustive cadence that surpasses the gaze and proposes the movement. A continuous movement, as natural as walking. Space in motion is the marginal cinema: what one reads on the margins. It is a kinematic space that erases the screen and releases its movement; a space where the spectator moves to build and deconstruct the perception of what surrounds him/her.*

*In this work, time, sound, light and plane, prime matters of cinema, are introduced in a circulation space. Relationships are reversed: it is the plane that moves, more slowly than the one observing it as s/he crosses the space. This movement may be imperceptible to a hasty observer, but each moment is unrepeatable, and, after some time, the space is transformed.*







## Tereza Benešová (Plzeň, CZ, 1993)

### RGB

w

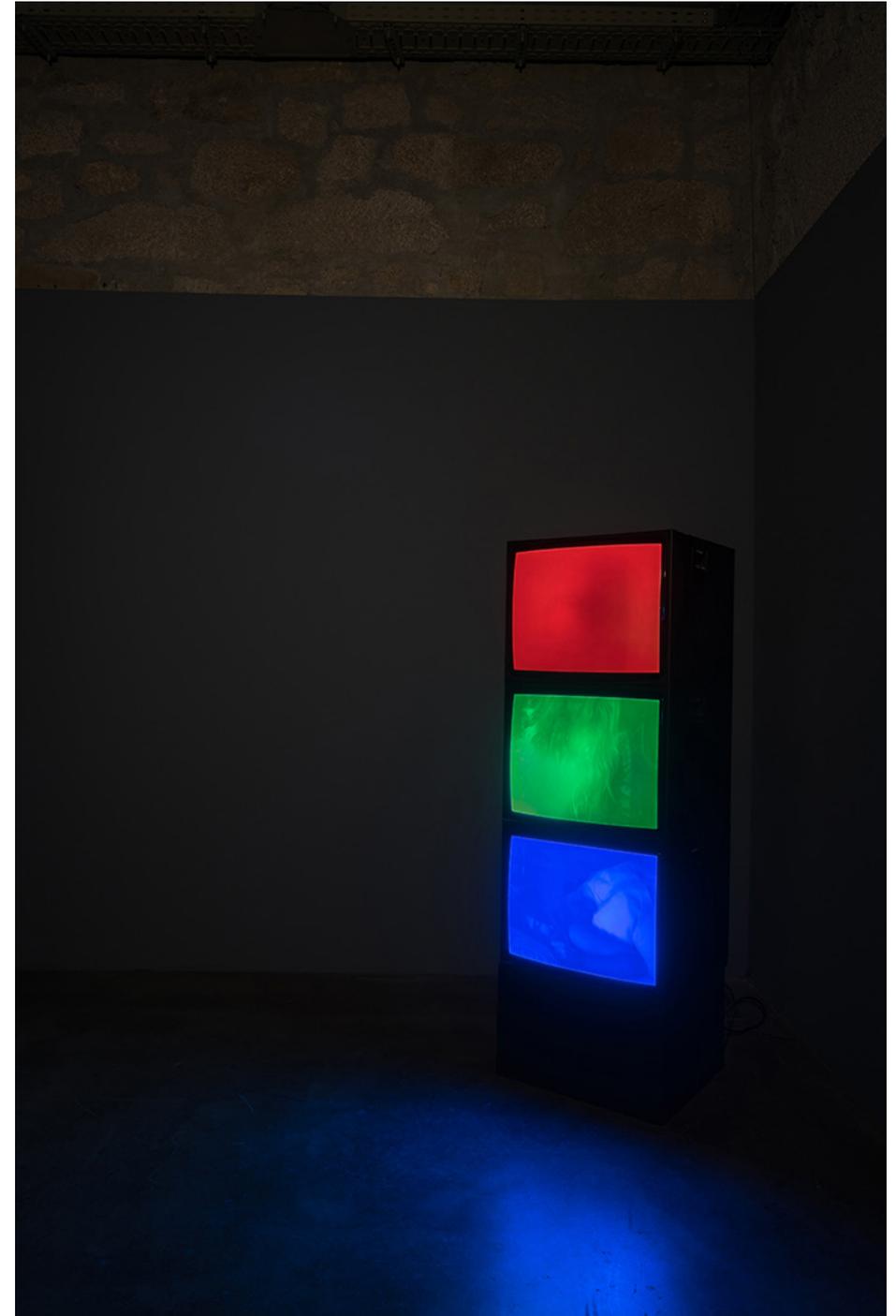
Instalação Vídeo, 3 canais, 3 monitores Hantarex, s/ som  
*Video installation, 3 channels, 3 Hantarex monitors, no sound*

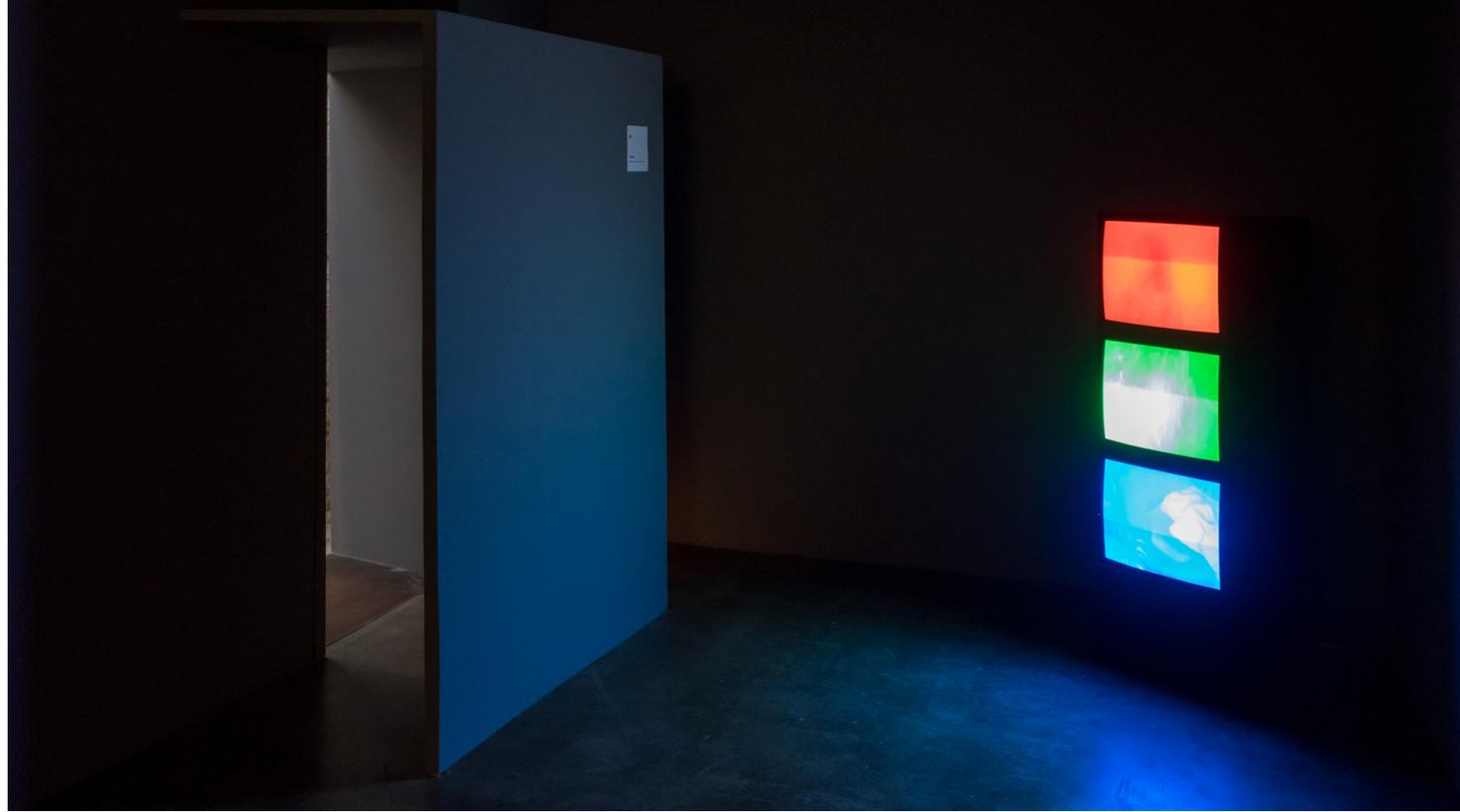
RGB é a abreviatura de um sistema de cores aditivas em que o Vermelho (Red), o Verde (Green) e o Azul (Blue) são combinados de várias formas de modo a reproduzir um largo espectro cromático. – Wikipedia

O vermelho, o verde e o azul são cores primárias num mundo tecnológico. Neste projeto utilizei 3 monitores Hantarex onde são mostradas três atividades diferentes do quotidiano individual. Fiz uma ligação entre estas atividades e o modelo cromático RGB. Ambas são a base de alguma coisa e relacionam-se com a própria vida.

*“The RGB color model is an additive color model in which red, green and blue light are added together in various ways to reproduce a broad array of colors. The name of the model comes from the initials of the three additive primary colors, red, green, and blue.” – Wikipedia.*

*Red, green and blue are primary colours in a technological world. In this project I used 3 Hantarex monitors. They are displaying three different activities that people do every day. I connected these activities with the RGB colour model. Both are the basis of something and they relate to life itself.*





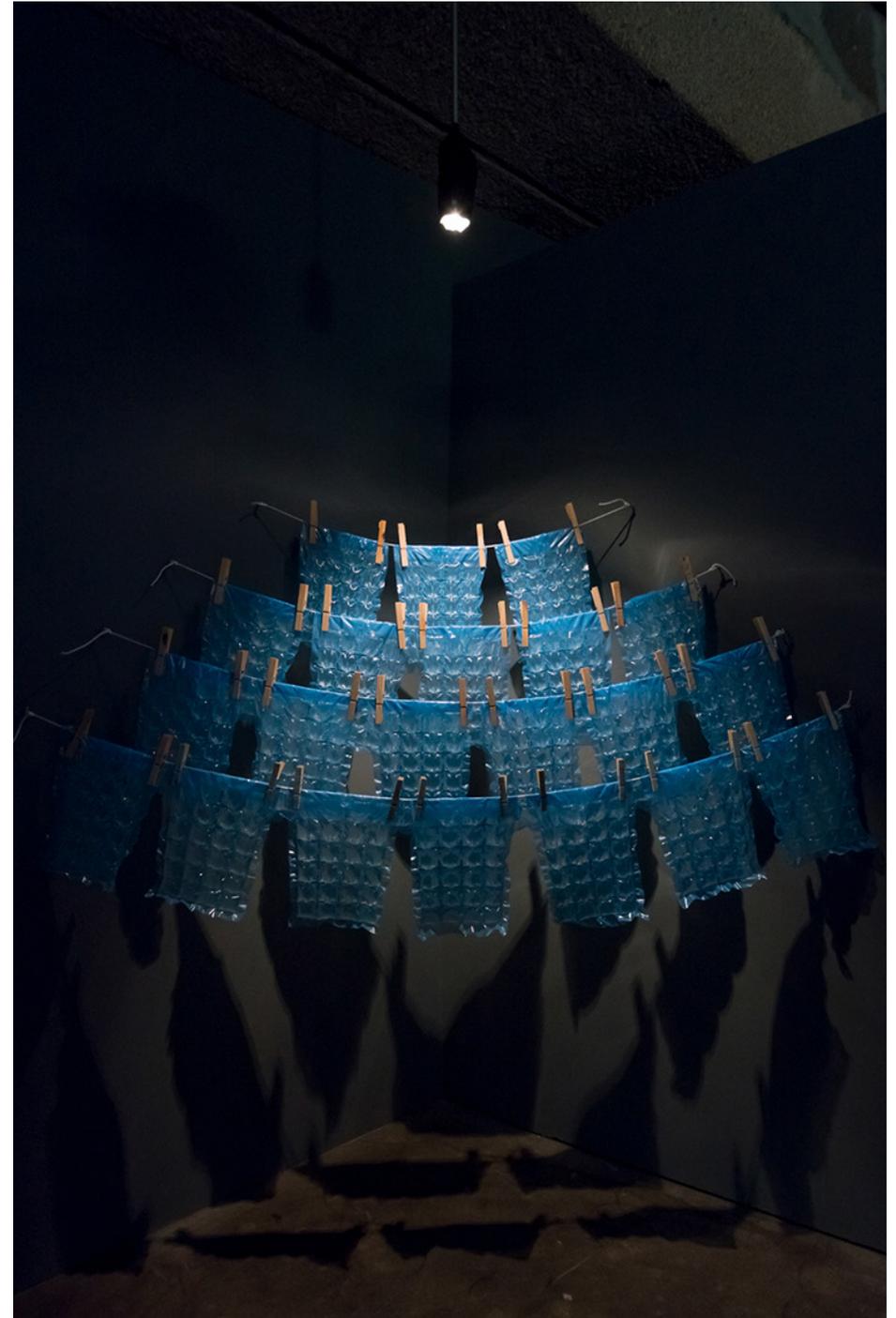
## Laura Bértola (Oliveira de Azeméis, 1994)

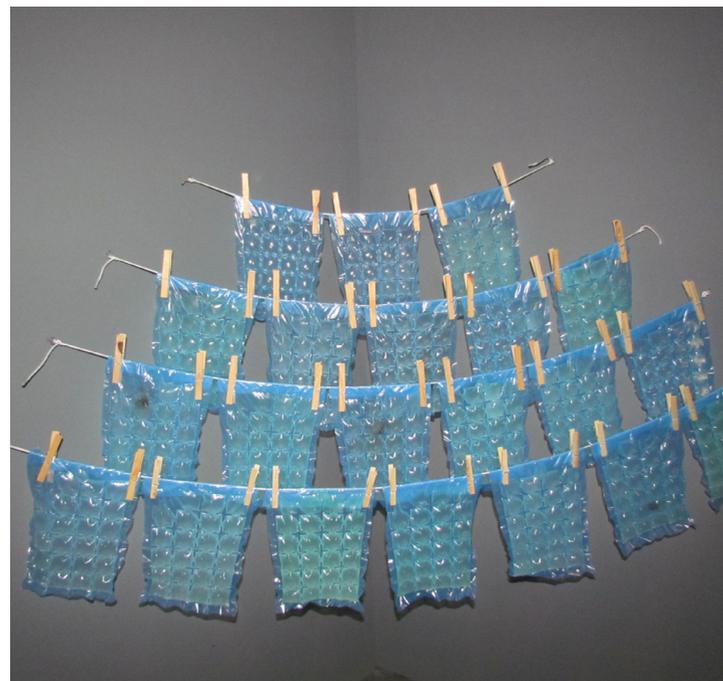
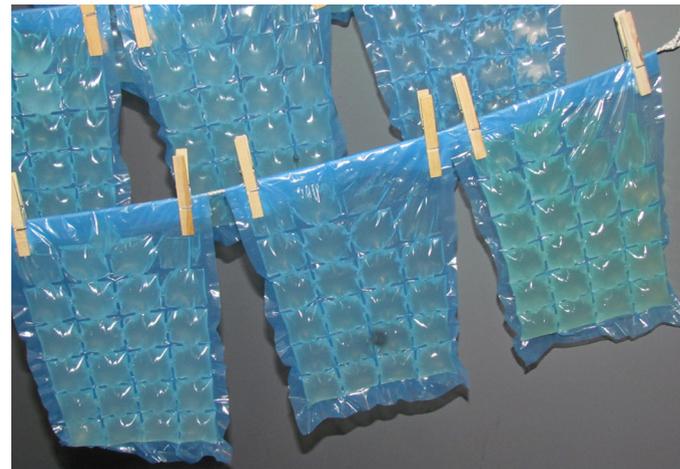
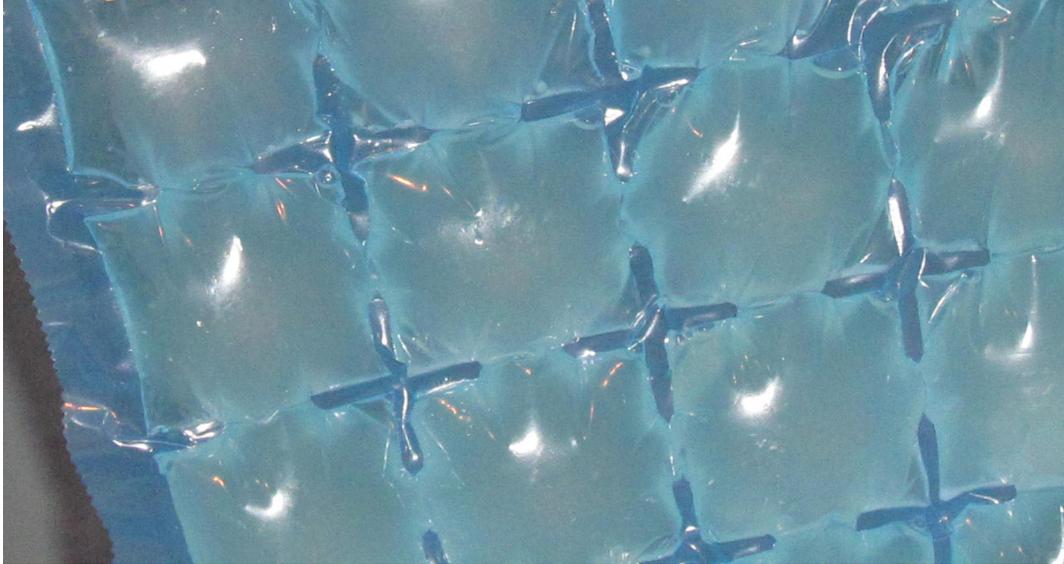
### Soalhar

Gelatina, sacos de gelo, corda; dimensões variáveis  
*Gelatin, ice cubes bags, rope; variable dimensions*

Neste trabalho a ideia de tempo passa pela quebra de ligações dentro da composição química da gelatina. Estas alterações químicas serão visíveis no decorrer da exposição.

*In this work the idea of time shows up through the breaking of connections within the gelatine's chemical composition. These chemical changes will be visible during the exhibition.*





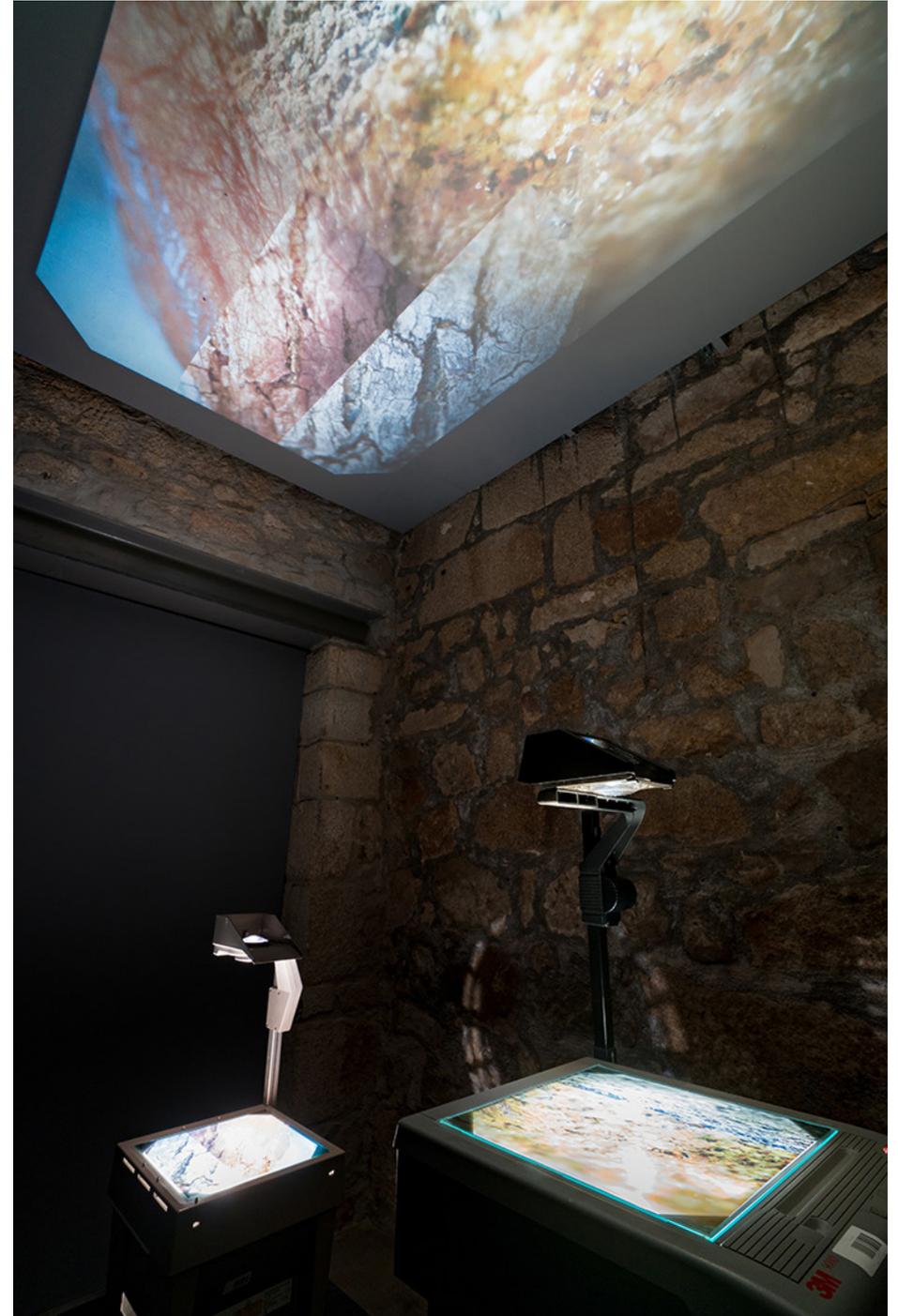
## Rita Pereira (Porto, 1996)

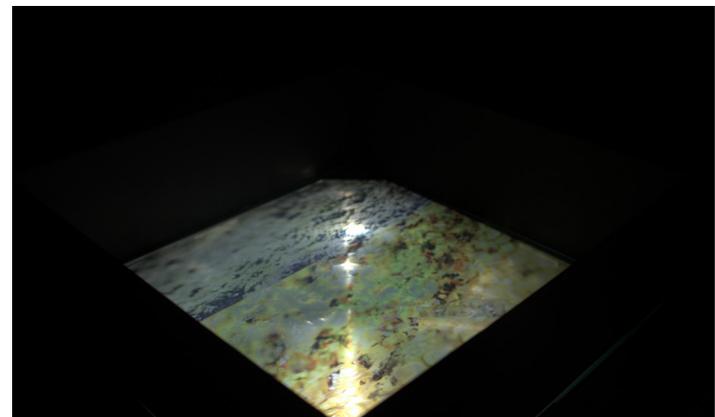
### Pele

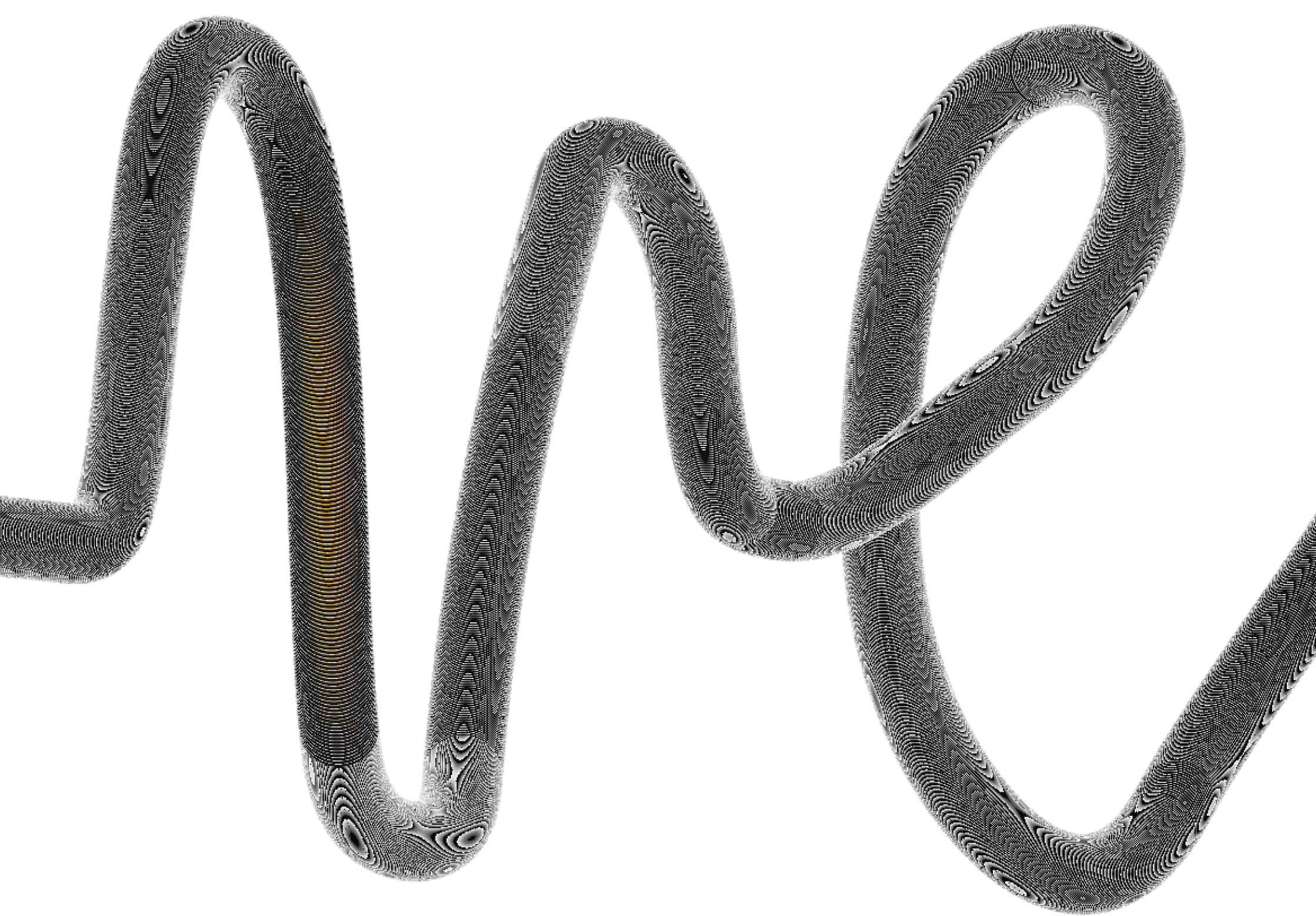
Imagens projetadas, retroprojetores, fotocópias em acetato; dimensões variáveis  
*Projected images, overhead projectors, xerox copies on transparencies; variable dimensions*

O projeto surgiu do meu interesse em trabalhar com diferentes texturas de peles de objetos, de pessoas e do próprio lugar, projetando-as depois sobre o edifício. Também me interessa que para se ver o trabalho se tenha de olhar para cima, para o teto, onde as imagens projetadas se misturam com a pele do próprio edifício.

*The project arose from my interest in working with different textures of skins, objects, people and of the place itself, then projecting them onto the building. I'm also interested in the fact that to see the work we must look up, at the ceiling, where the projected images blend with the skin of the building itself.*







## Teresa Neves (Aveiro, 1996)

### Eles vêem tudo

Cinco máscaras em esferovite pintadas, 36 x 27 cm cada  
*Five masks sculpted in polystyrene and painted, 36 x 27 cm each*

ESCOPOFOBIA (s.f.) medo mórbido de ser observado. Este trabalho consiste em cinco máscaras dispostas horizontalmente num sítio de passagem, e que olham e vigiam em permanência os visitantes.

*SCOPOPHOBIA (noun) extreme or irrational fear of being looked at or seen. This work consists in five masks laid out horizontally on a corridor wall, permanently watching over the visitors.*





## Sara Janeiro (Porto, 1993)

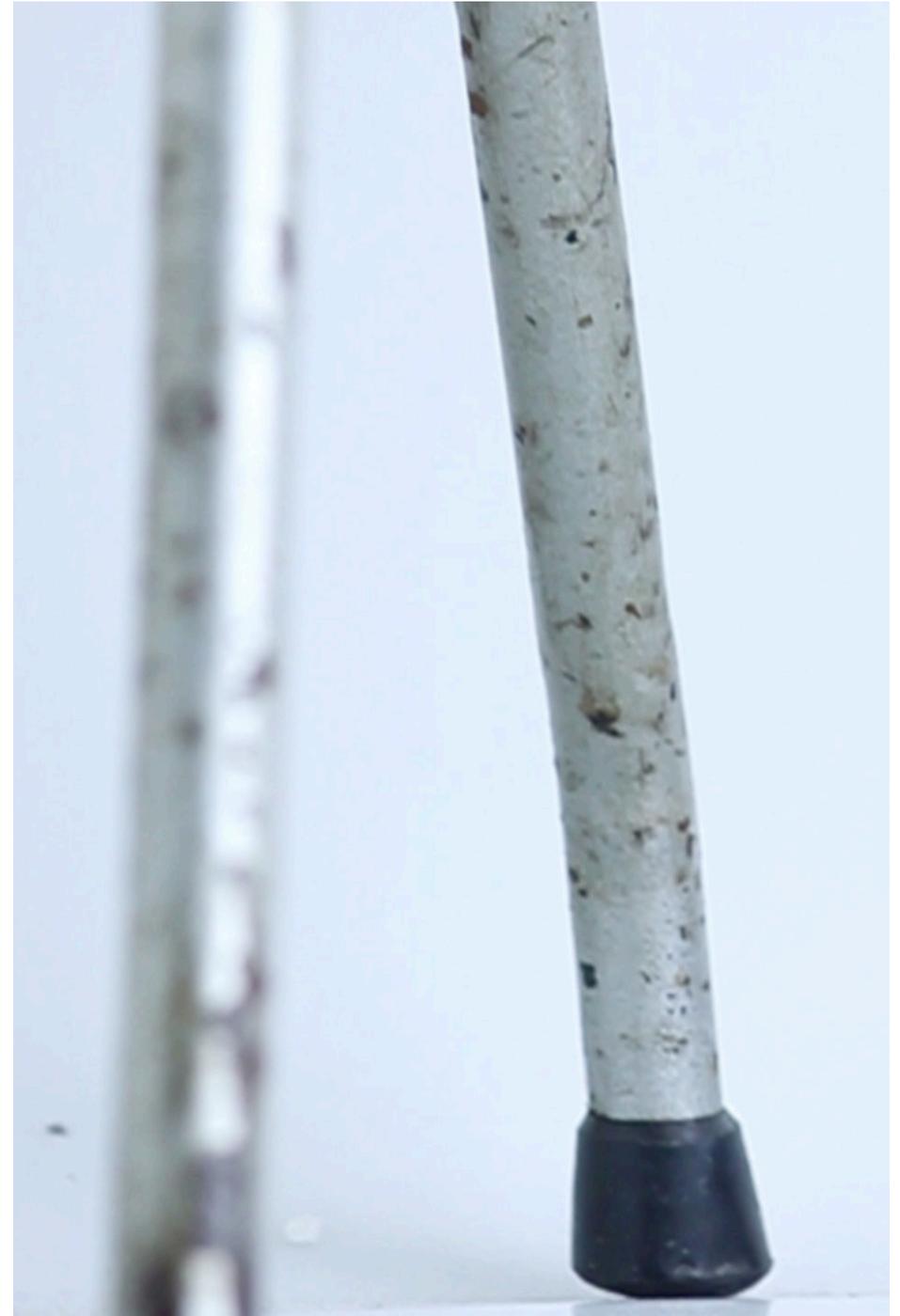
A=B?

Vídeo, 16:9, s/ som, loop

*Video, 16:9, no sound, loop*

Partindo da desintegração de um objecto que vai sendo progressivamente substituído por outro, onde devemos desenhar a linha de identidade desse objecto ou de um conceito cumulativo?

*Starting with the disintegration of an object that is gradually being replaced with another, where should we draw a line of identity of this object or of a cumulative concept?*





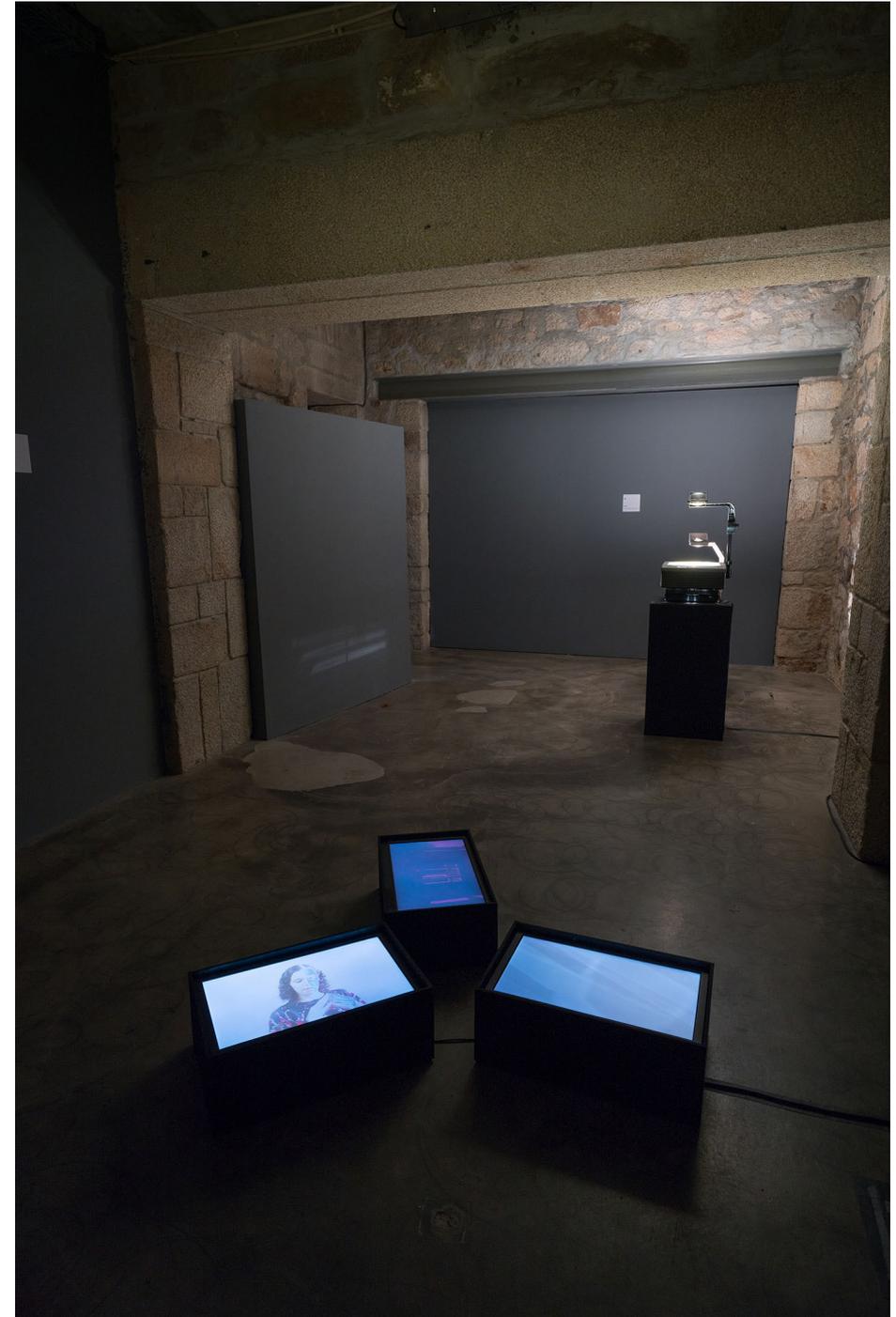
## Matti Tanskanen (Helsinki, FI, 1982)

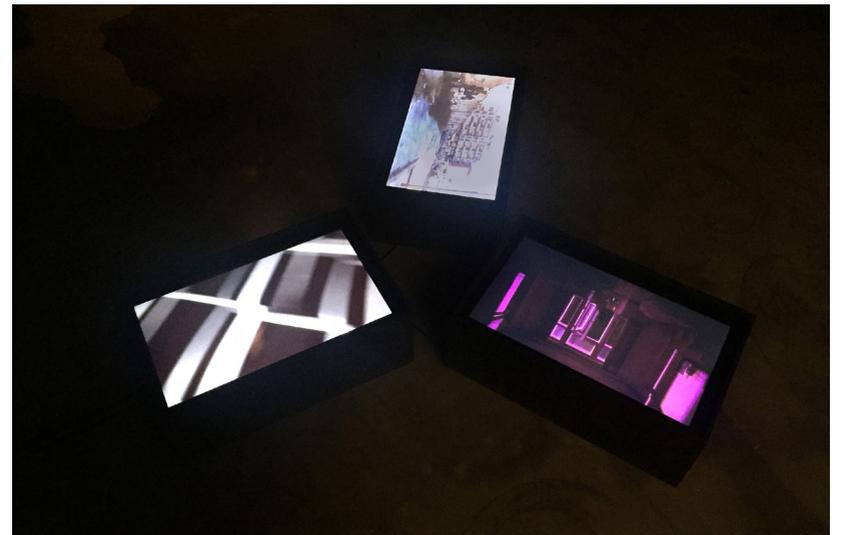
### It's A Miracle

Instalação vídeo, 3 canais, HD, cor, som, 3 monitores LCD  
*3-channel video installation, HD video, color, 3 LCD-screens*

It's A Miracle é uma instalação vídeo com três canais que brinca e experimenta com o tempo e a estrutura do filme desdobrados em três diferentes monitores de LCD. Quando a narrativa tradicional de um filme se perde, revela-se algo novo e imprevisível, algo que entra no campo da arte como um monstro artístico multidisciplinar. Os monitores pousados no chão da galeria interagem uns com os outros e com o espaço circundante abrindo uma porta para que surjam novas histórias.

*It's A Miracle is a three-channel video installation playing and experimenting with time and the film structure unfolded in three different LCD-screens. When the traditional narrative is missing in the film it turns out to be something new and unpredictable, something that enters the field of art as a multidisciplinary art monster. The monitors located on the gallery floor interact with each other and the surrounding space making room for new stories to emerge.*





## Rita Monteiro (Vila Real, 1995)

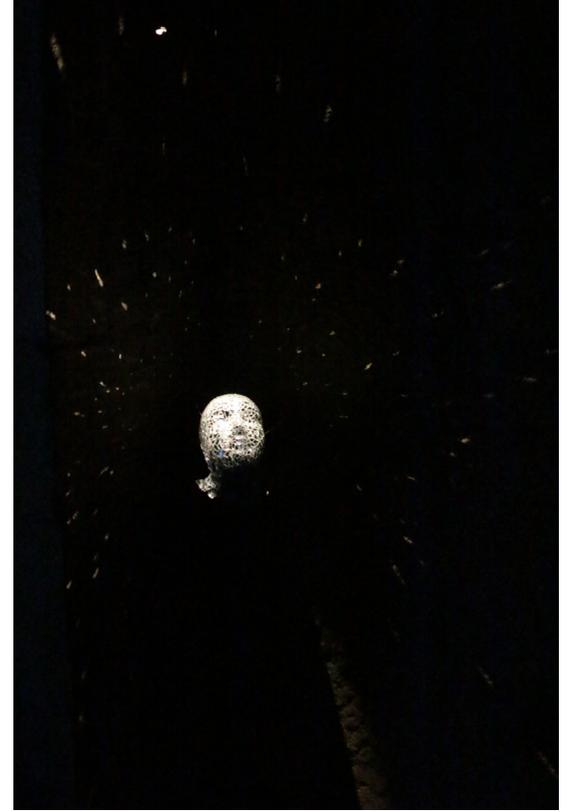
### Fractal

Máscara, cola branca, papel, espelho; dimensões variáveis  
*Mask, vinyl glue, paper, mirror, variable dimensions*

A máscara protege o verdadeiro eu do julgamento alheio, enquanto o espelho reflete as expectativas de quem nele olha. A tensão entre estas dimensões do eu-em-contacto-com-o-outro leva a um cenário de impossibilidade da coexistência, levando à sobreposição de uma sobre a outra e à sua obliteração.

*The mask protects the true self from the judgment of others, while the mirror reflects the expectations of those who look at it. The tension between these dimensions of the I-in-contact-with-the-other leads to a scenario where coexistence is impossible, resulting in the overlapping of one over the other and its obliteration.*





**Marta Lopes (Porto, 1995)**  
**Rita Castanheira (Coimbra, 1996)**  
**Alexandre Sousa (Porto, 1996)**

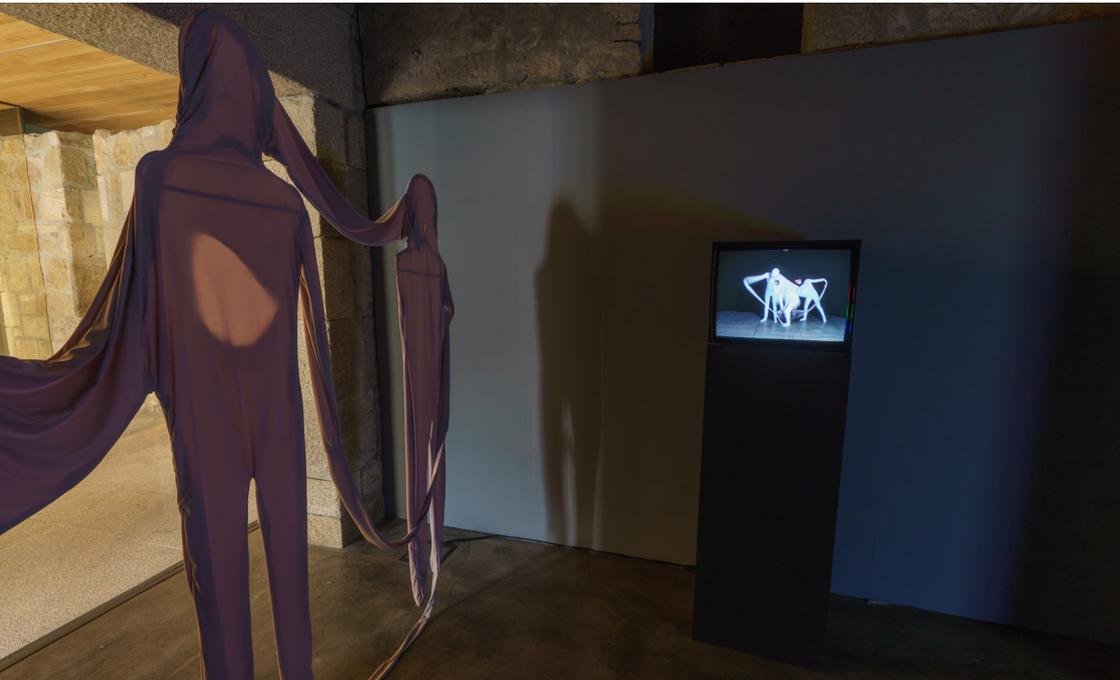
## Connection

Performance / Fato em tecido; vídeo, s/ som, monitor Hantarex  
*Performance / Fabric suit; video, no sound, Hantarex monitor*

A peça teve como princípio a ligação dos três intervenientes através dos seus interesses comuns. Surgiu assim a ideia da construção de um fato que resulta na exploração do movimento através da união dos corpos. As ligações e as costuras do fato limitam a mobilidade e criam desenhos no espaço que surgem do movimento dos três corpos que se encontram envolvidos pelo tecido.

*The piece originated in the connection between the three performers through their common interests. This gave rise to the idea of making a suit that results in the exploration of space through the unity of the bodies. The bonding and stitching confine the mobility of the suit from which emerge drawings and shapes created by the motion of the three bodies wrapped in the fabric.*





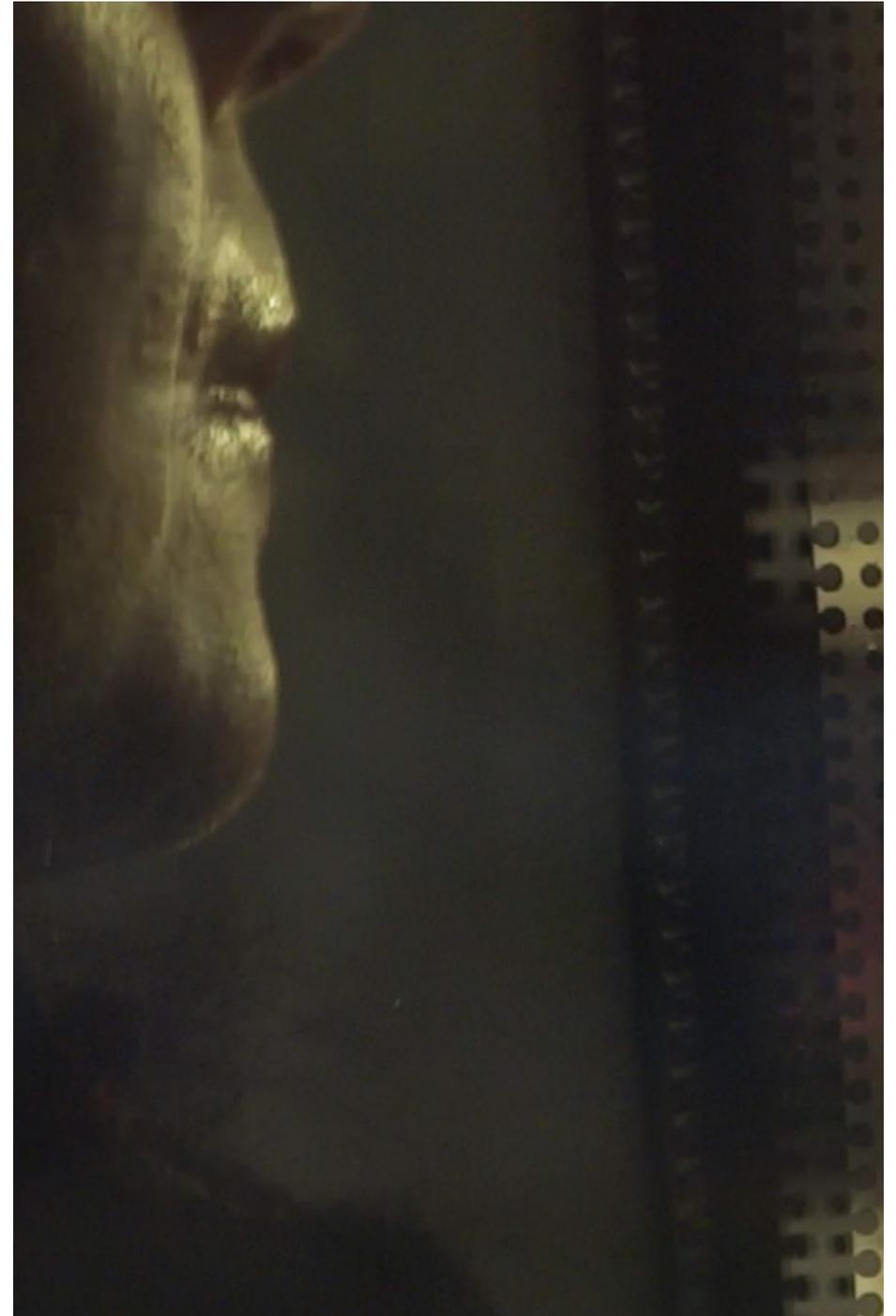
## Rui Silva (Porto, 1996)

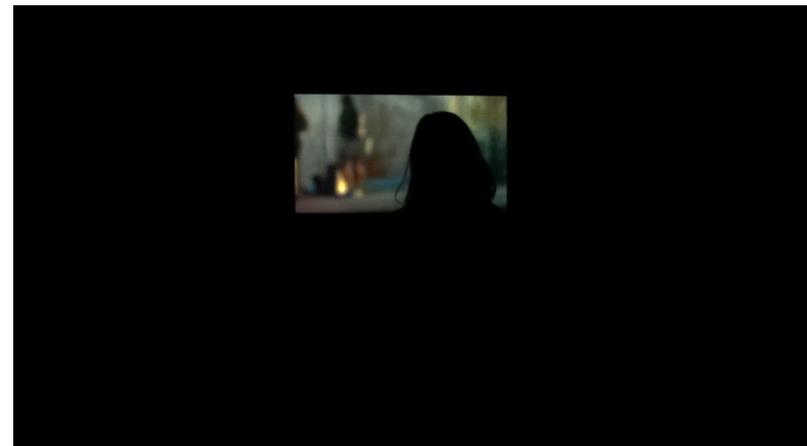
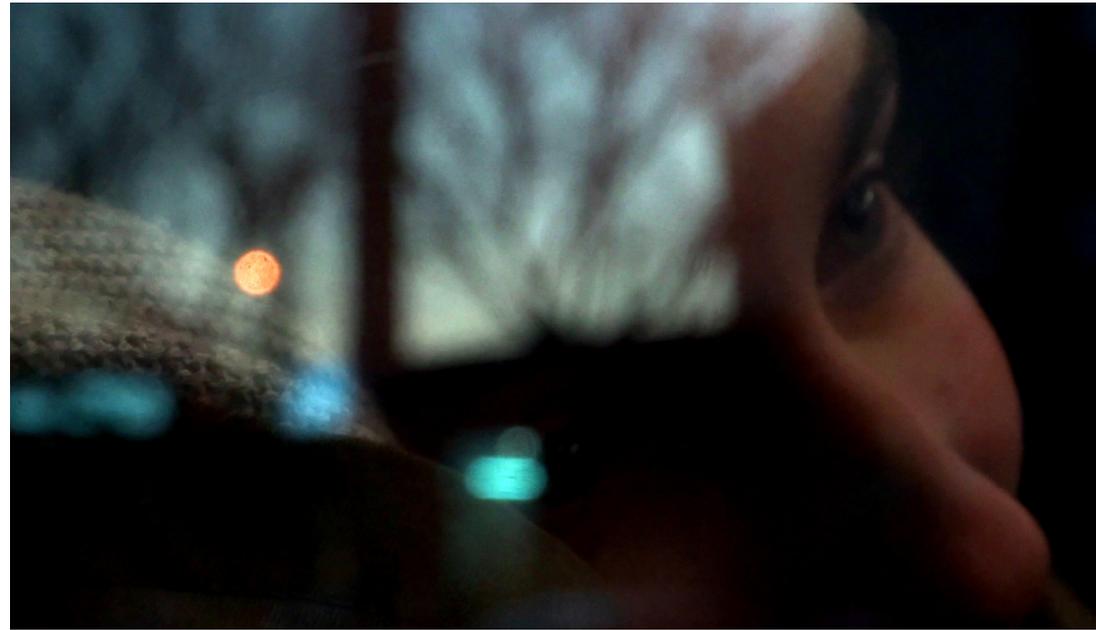
### Metro

Projeção vídeo, 16:9, loop  
*Video projection, 16:09, loop*

Uma procura da temporalidade estática da vida, do momento em que somos corpo e mente ingênuos, à espera, em dormência mas ainda assim existentes e visíveis. Uma procura do natural, das sensações verdadeiras e do olhar. Uma busca em que a câmara funciona como extensão do corpo, que regista e grava cada momento e o eterniza.

*A search for the static temporality of life, the moment when we are naive in body and mind, waiting, dormant, but still existent and visible. A search for the natural, for sensations that are real and of the look. A quest in which the camera functions as an extension of the body, which registers, records and eternalizes the moment.*





Julie Dítětová (Prague, CZ, 1995)  
Agate Lielpētere (Riga, LV, 1995)

## Widespread

Instalação, mixed-media; dimensões variáveis  
*Installation, mix media; variable dimensions*

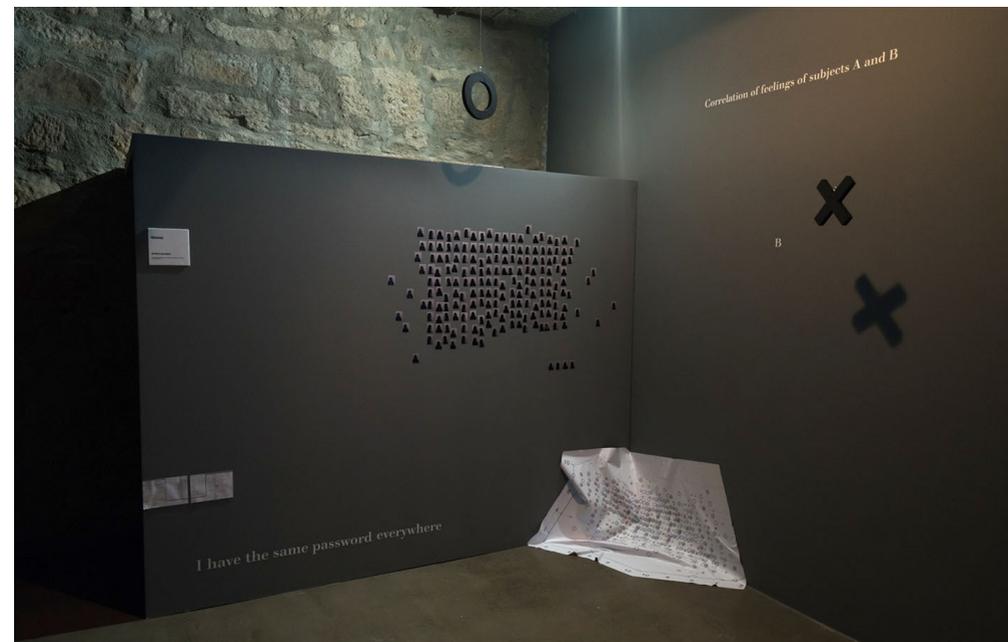
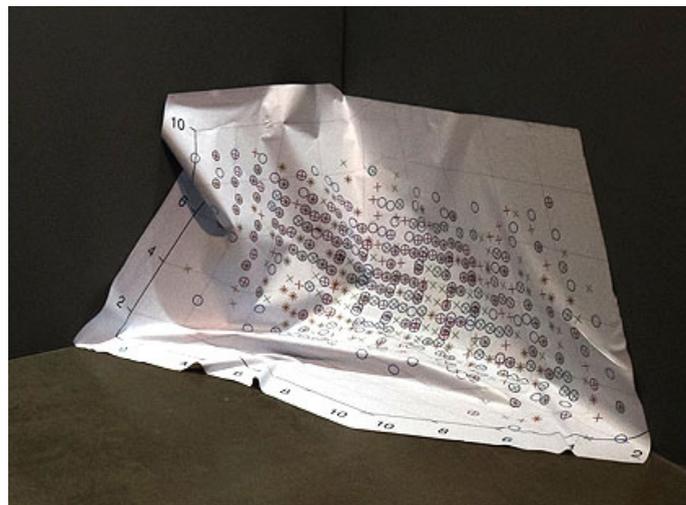
Nada é privado. Tempo, localização, hábitos, gostos, desgostos e segredos são facilmente acessíveis. Uma quantidade de dados impossível de apreender é recolhida permanentemente, mesmo enquanto dormimos. A partir do momento em que um ser humano é concebido, há dados que são recolhidos. Sonogramas, medições, testes sanguíneos, determinação do sexo. Com o passar do tempo, mais dados são recolhidos e armazenados.

A fim de recolher dados ininterruptamente, ficámos acordadas durante 48 horas, tirando fotografias e preenchendo formulários hora a hora, dando corpo à nossa experiência de produzir e recolher informações confidenciais sobre nós mesmas.

*Nothing is private. Time, location, habits, likes, dislikes and secrets are easily approachable. An inapprehensible amount of data is being collected, even while a person is asleep. From the moment a human is conceived, there is data being collected. Sonograms, measurements, blood tests, gender. As time passes there is more data to be collected.*

*In order to collect constant data we stayed awake for 48 hours, taking pictures and filling out forms every hour, visualizing our experience of producing and collecting sensitive information about ourselves.*





## Rafael Cortés (Porto, 1983)

### KUR

Projeção vídeo HD, diaporama com cinco imagens fotográficas, loop  
*HD video projection, slideshow with five photographic images, loop*

Alguém lembrava que “somos sempre apanhados a meio de qualquer coisa”. Experimentar o princípio ou o fim de alguma coisa – se isto pode referir alguma ideia sobre o tempo – é sempre verdadeiramente transformador; algo que altera não só o presente, mas também o passado e o futuro. Este trabalho espelha isso mesmo: o fosso que se abre especulativamente perante esse momento e esse lugar, tornando-se assim a origem de um acontecimento singular. A epígrafe anterior exprime bem esse problema; o de que a fonte dessa experiência, a verdadeira vida, está sempre alhures.

*Someone used to remember “that we are always caught in between something”. To experience the beginning or the ending of something – if such idea could express anything about time – is always truly transformative; something that would change not only the present, but also the past and the future. This work mirrors that same idea: the lapse or the abyss that opens to that moment and place, thus becoming the origin of a singular event. The upper epigraph expresses quite well that same problem; that the origin of such experience, truthful life, is always elsewhere.*





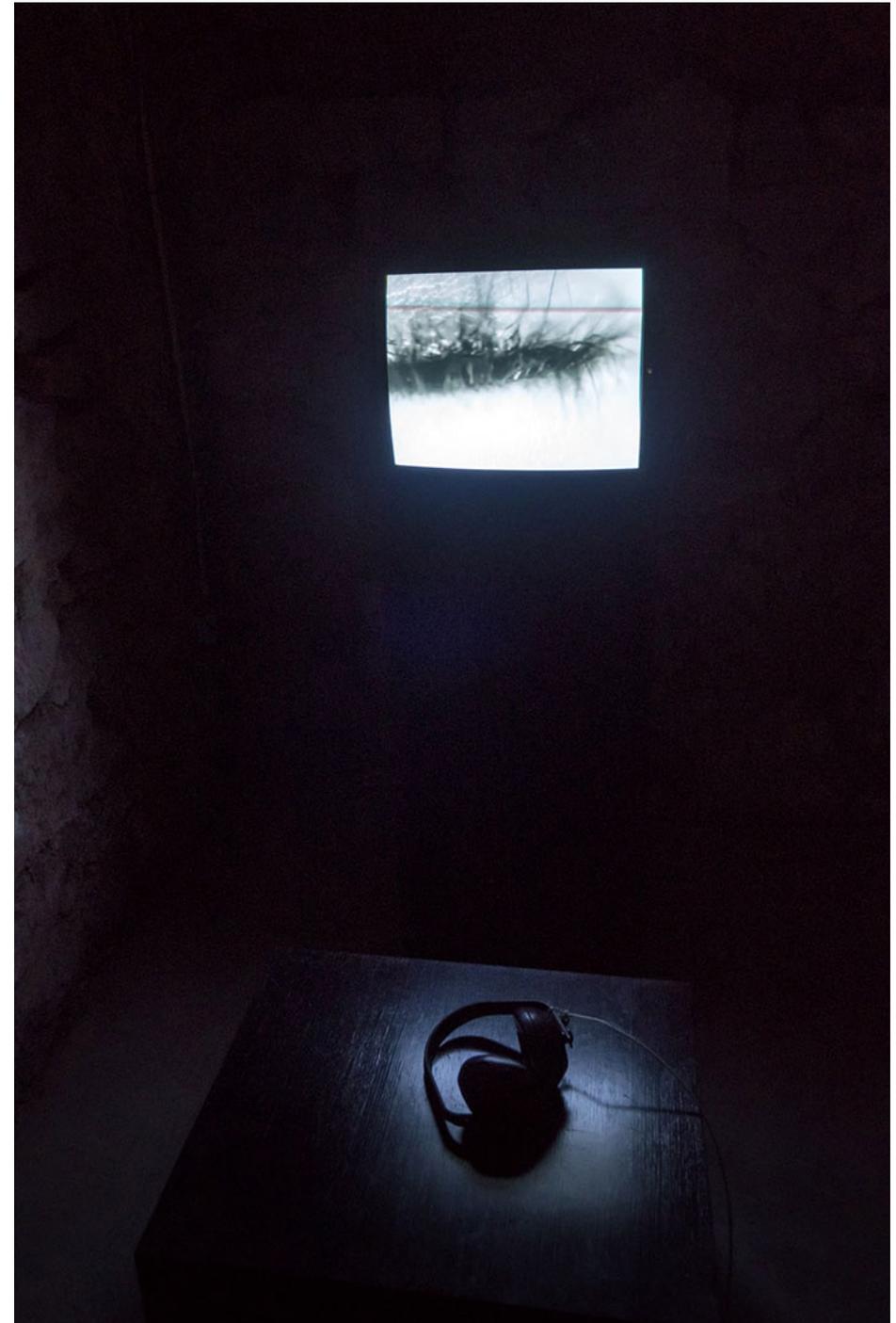
## Joana Pinto (Gaia, 1996)

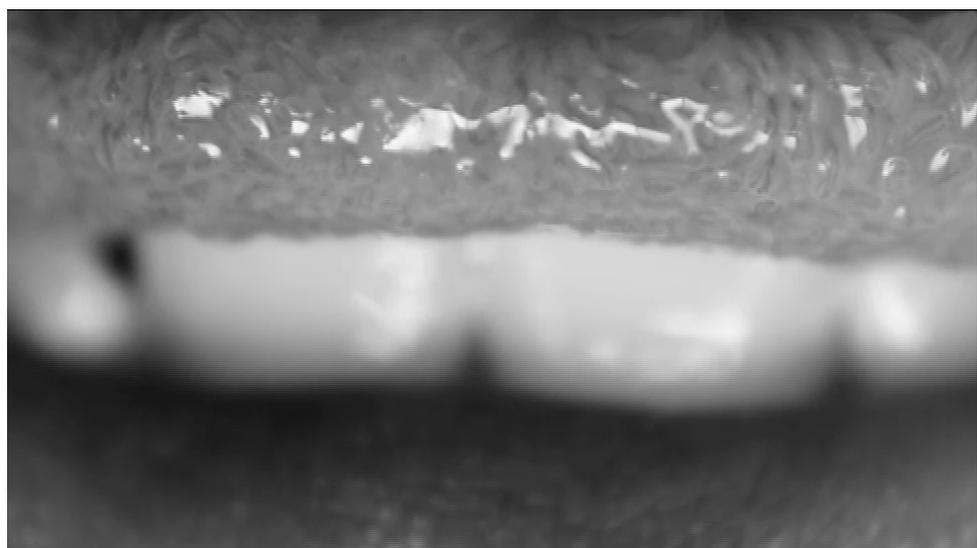
### A Nu e Cru

Vídeo, 4:3, s/ som, monitor Hantarex  
*Video, 4:3, no sound, Hantarex monitor*

Este trabalho estuda e descobre as características e detalhes pessoais escondidos, curiosidades que foram reveladas apenas através da câmara. A comunicação é intensa entre o espectador, o corpo e a câmara, que age como um olho super perfeito, capturando a intimidade, o compêndio de texturas e as imagens abstractas do ambíguo corpo humano. Usando os abafadores, a ausência de som leva a uma auto-concentração e a um estado de isolamento em que podemos ouvir o nosso próprio corpo.

*This is a work that studies and discovers the personal characteristics and hidden details, curiosities that are unraveled through the camera. The communication is strong between the beholder, the body and the camera that acts like a super-perfect eye, capturing the intimacy, the compendium of textures, and the abstract images of the ambiguous human body. Using the earmuffs, the absence of sound leads to a self-concentration and isolation state, listening to your own body.*





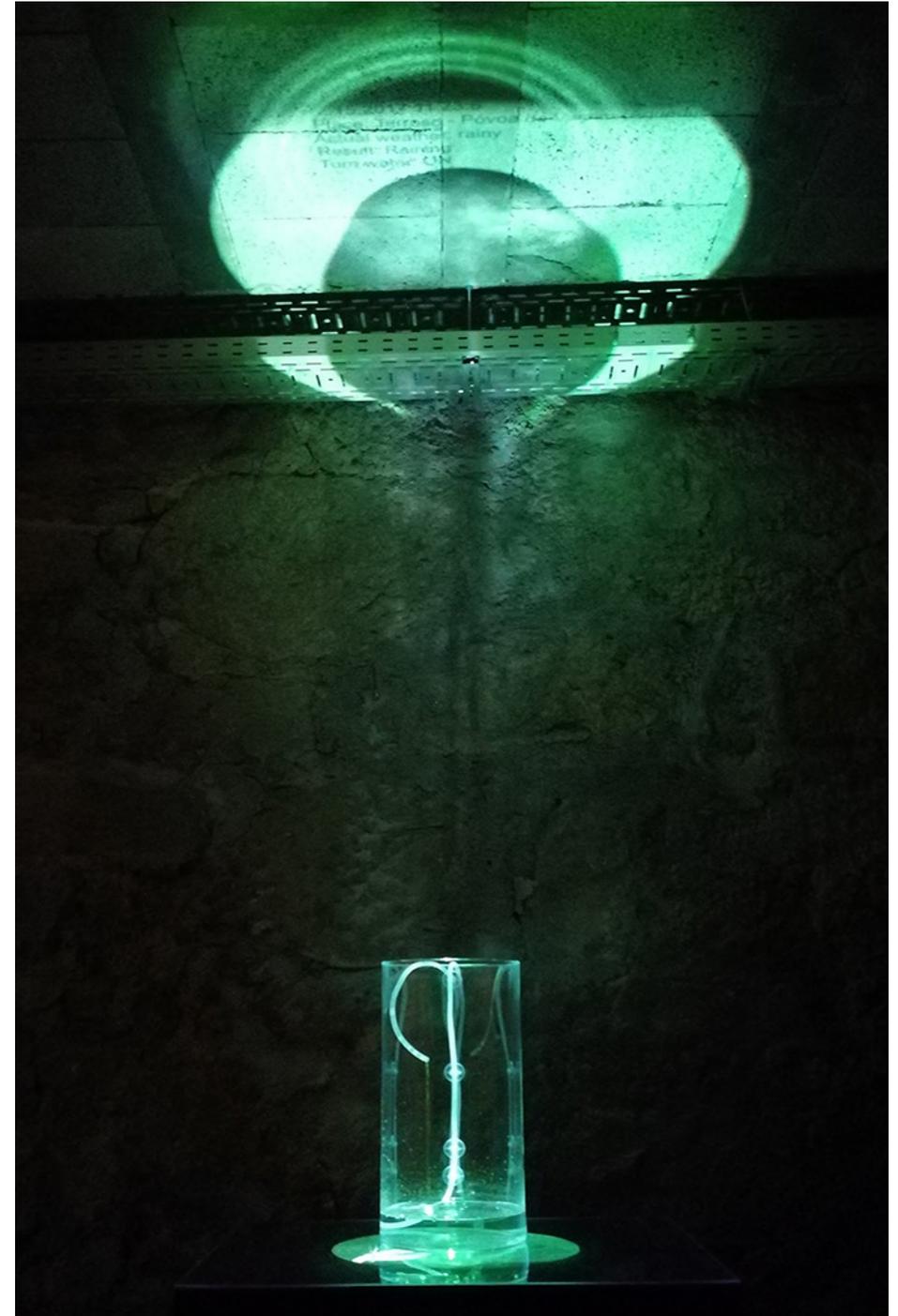
## Martin Hofmann (Benešov, CZ, 1994)

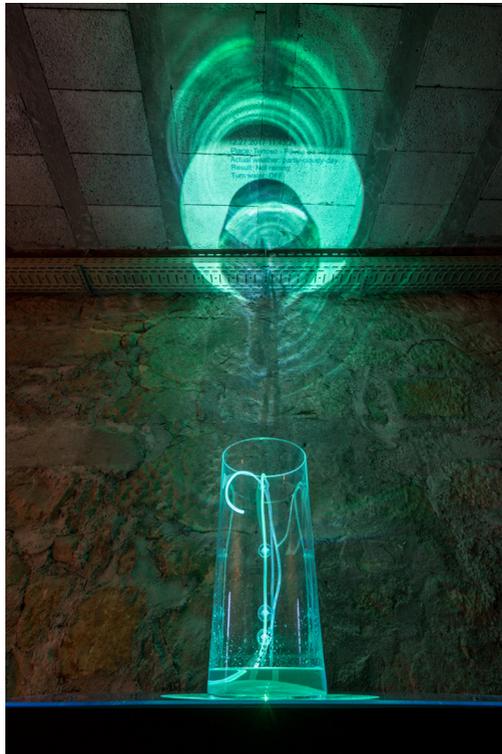
### Aqueduct

Vidro, madeira, lâmpada, Max MSP, Arduino  
*Plexiglas, wood, lamp, Max MSP, Arduino*

Os aquedutos são construções impressionantes e exemplos da tecnologia de outros tempos. Eles traziam água de lugares a quilômetros de distância. Eu trago água para dentro do meu trabalho da mesma forma, graças a tecnologias que rasgam os limites da distância. Um computador descarrega dados reais sobre o tempo do local onde o aqueduto de Santa Clara começa e o objeto reage em tempo real quando chove na nascente localizada na Póvoa de Varzim.

*Aqueducts are impressive buildings and huge pieces of ancient technology. They brought water from places kilometers far away. I am bringing water inside my work in the same way, thanks to technologies without distance limits. A computer downloads actual data about the weather of the place where the Santa Clara aqueduct begins and the object reacts in real time when it rains at the source located in Póvoa de Varzim.*





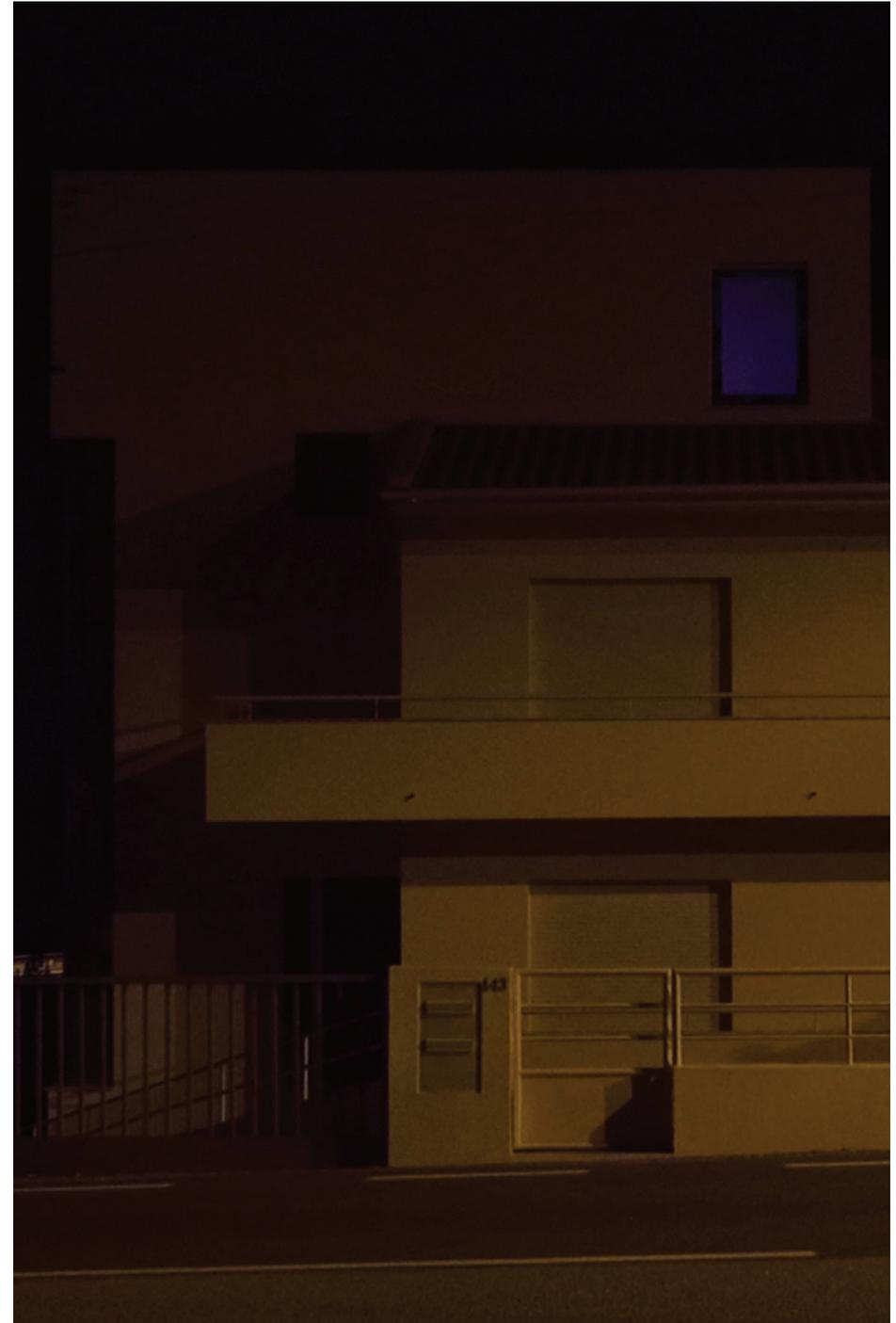
## Maria Neto (Guimarães, 1995)

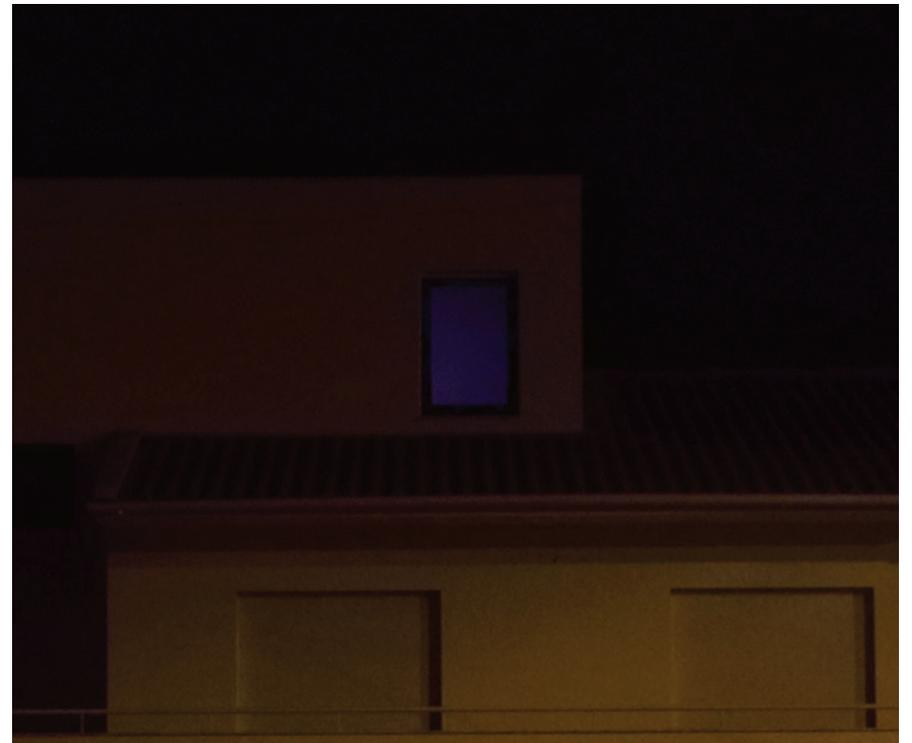
### Sem Título

Projeção vídeo, 16:9, som  
*Video projection, 16:9, sound*

Este vídeo procura um desfasamento entre o real e o imaginário, estimulando uma divergência no pensamento. Vemos uma casa e, em particular, uma janela iluminada, o que nos recorda um ambiente familiar. No entanto, o som leva-nos para um outro universo, criando uma quebra na ligação direta entre a imagem e o som.

*This video seeks a dissonance between real and imaginary, stimulating a divergence in thought. We see a house and, in particular, an illuminated window, reminding us of a familiar environment. However, the sound takes us to another universe, creating a break in the direct connection between image and sound.*





## Afonso Menezes (BB BULLY) (Porto, 1995)

### You Couldn't Win Me

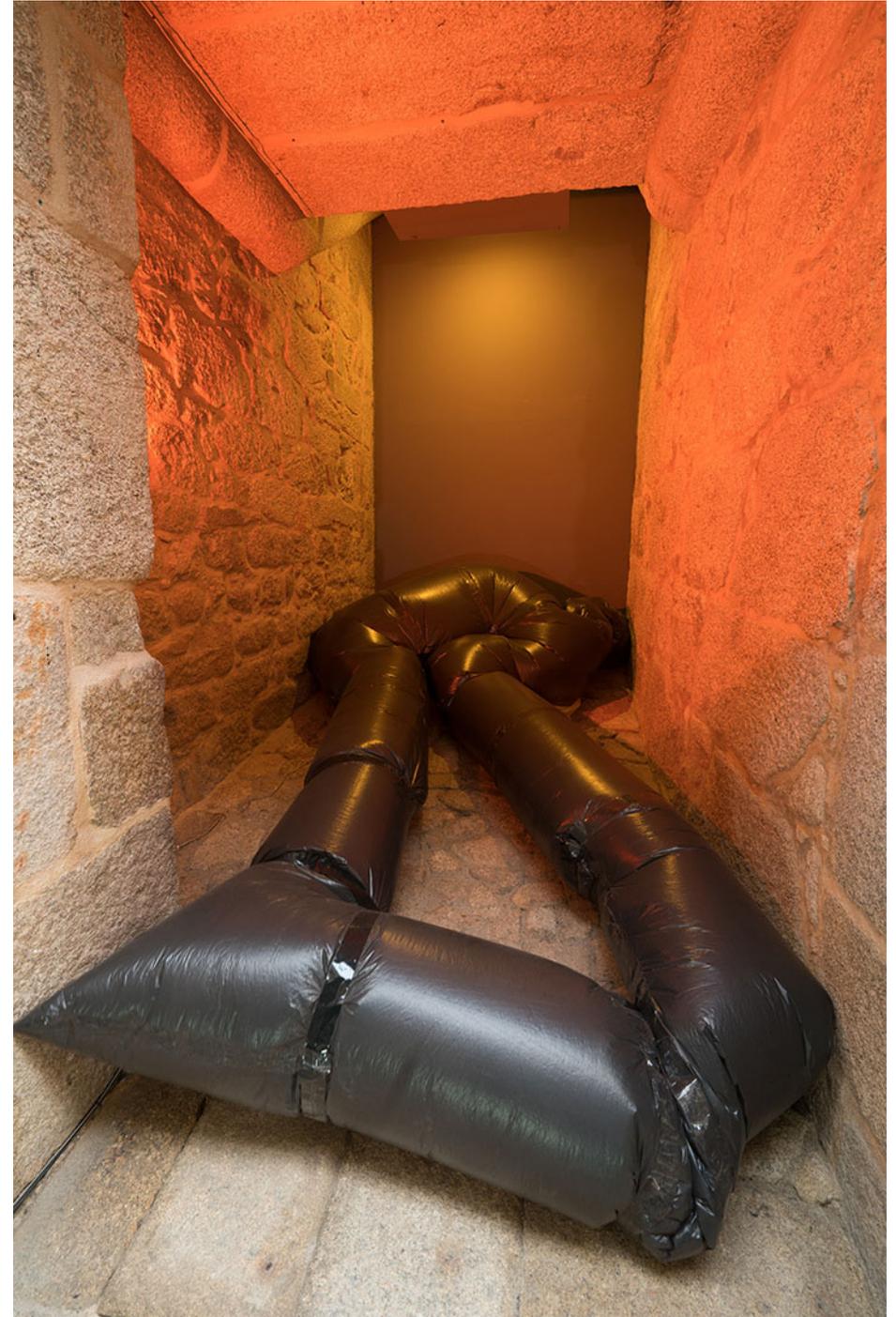
Plástico, fita-cola, motores e ventoinhas; dimensões variáveis  
*Plastic, tape, motors, fans; variable dimensions*

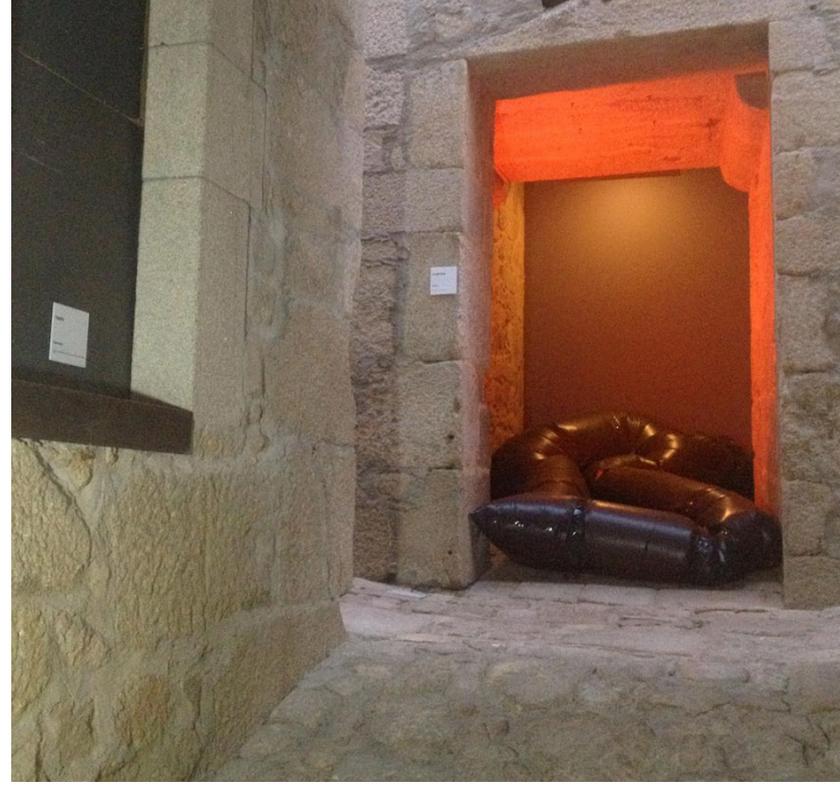
*É difícil conseguir ver o que realmente acontece nas ruas da cidade. As pessoas preferem viver em fuga da realidade, num mundo utópico mas que é apenas fictício e virtual. O que é que torna algo real senão os seus defeitos?*

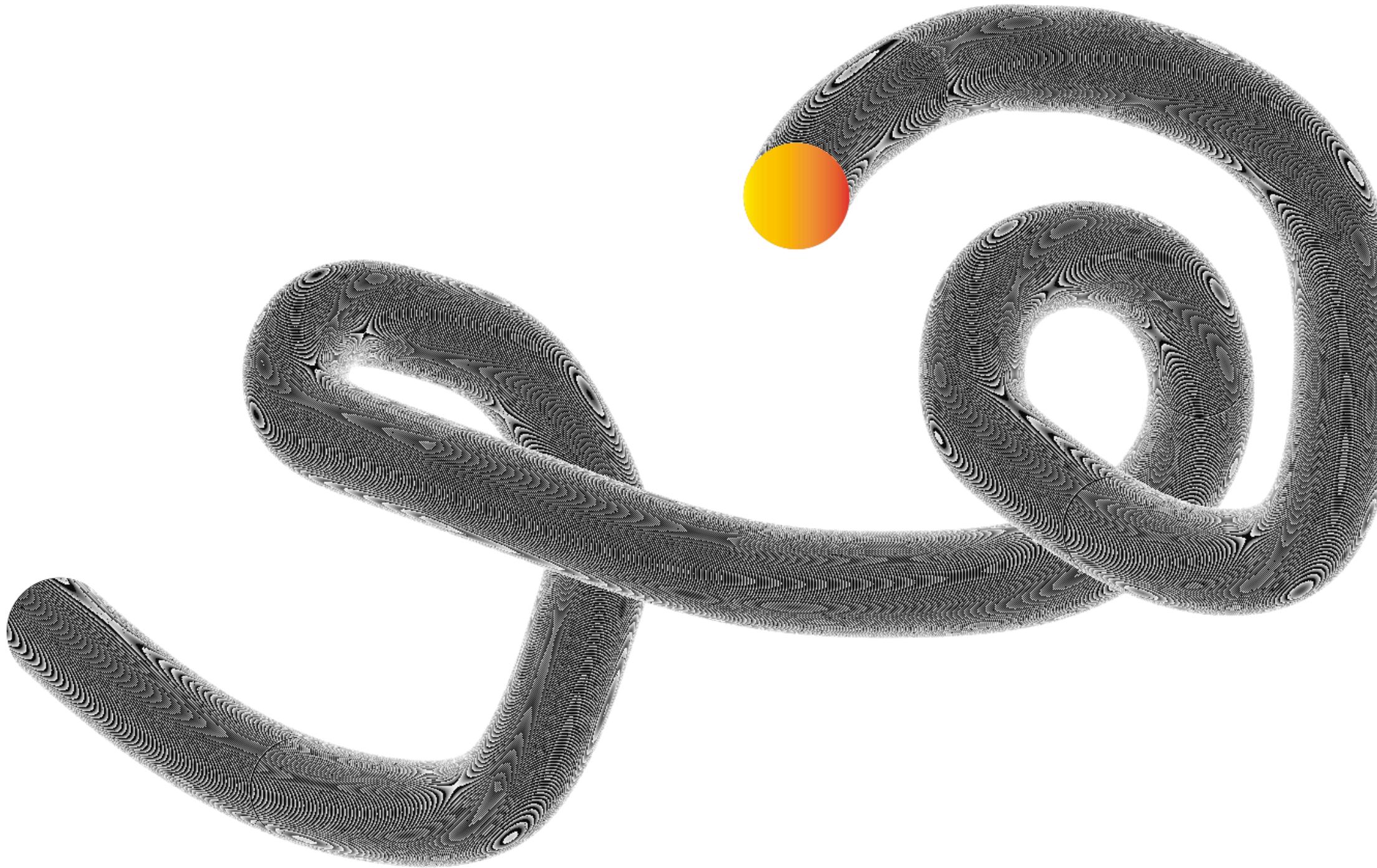
*“You Couldn't Win Me” é um poema visual de um Bully do Porto, que reutiliza os materiais que vê à sua volta, transportando a estética da sua cidade para um paradigma visual que tem um corpo definido mas cuja forma varia. O plástico é o mal deste mundo e o ar das ventoinhas é o elemento natural que inocentemente enche esse mal ao ponto de ocupar/retirar espaço às pessoas, seja na galeria ou na rua.*

*It is hard to see through what really happens on the streets of the city. People prefer to live fleeing reality, in a utopian world that is only fictional and virtual. What makes something real other than its imperfections?*

*“You Could not Win Me” is a visual poem by a Bully from Porto, someone that reuses materials from his surroundings, carrying his city's aesthetics into visual paradigms that have a defined body but the shape of which keeps on changing. Plastic is the evil of this world and the air produced by the fans is the natural element that innocently fills up this evil to the point of occupying/taking people's space, whether in galleries or in the streets.*







ORGANIZAÇÃO/



SOLAR – ESTRUTURA FINANCIADA POR/



Vila do Conde  
CÂMARA MUNICIPAL



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA



DIRECÇÃO-GERAL  
DAS ARTES

COLABORAÇÃO



APOIO

APOIO À DIVULGAÇÃO/



## **TIME-LAPSE**

Finalistas de Artes Plásticas-Multimédia da FBAUP

FBAUP's finalist students of the degree in Fine Art-Multimedia

Exposição/Exhibition

Solar – Galeria de Arte Cinemática, Vila do Conde, Portugal

09.12.2017 – 06.01.2018

Coordenação e Curadoria/Coordination and Curatorship: Miguel Leal,  
Nuno Rodrigues

Produção e montagem/Production and installing: Pedro Dourado, Joaquim  
Pinheiro, Ricardo Ramos

Apoio à Produção/Production support: Cândida Martins

Apoios/Supports: Jussara Germano

Comunicação e imprensa/Communication and Press: Sandra Mesquita

Design gráfico/Graphic Design: João Faria, drop.pt

Spot video: Loop Audiovisual Studio

Direcção Artística/Artistic Direction: Curta Metragens CRL – Miguel Dias,  
Mário Micaelo, Nuno Rodrigues

Agradecimentos: Luís Senra

Catálogo/Catalogue

Coordenação/Coordination: Miguel Leal

Design gráfico/ Graphic Design: Julie Dítětová

Fotografias da exposição/ Exhibition photographs: João Brites

Revisão do texto em inglês /English text revision: Fernanda Maio

Impressão e encadernação/Printing and binding: Norcópia

Editor/Publisher: Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes /  
i2ADS - Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade

Com o apoio de/With the Support of Solar - Galeria de Arte  
Cinemática, Curtas Metragens CRL

ISBN: 978-989-54111-1-5

Porto, Maio/May 2018

© os autores/the authors